

AMPE

B R U S Q U E

30 anos

**Em prol do crescimento das micro
e pequenas empresas da região**

1990



2020



FOTO THIAGO ANDRADE

Diretoria AmpeBr 2019 - 2020

Diretoria Executiva

Presidente – **Ademir José Jorge**

Vice Presidente – **Mauro Schoening**

1º Secretário – **Irajá Trindade**

2º Secretário – **Iosmir Emerim Alves**

1º Tesoureiro – **Aderbal Montibeller**

2º Tesoureiro – **Aparecida Leite**

Diretor Pronto Entrega – **Luiz Carlos Rosin**

Diretor Indústria e Marketing – **André Gabriel da Silva**

Diretor Exportação – **Marco Antonio Ebele**

Diretor de Núcleos – **João Paulo Dallagnoli**

Diretor Administrativo – **Vicentina Genghini**

Conselho Deliberativo

Presidente – **Francisco de Assis Maffezzoli**

Vice Presidente – **Sandra Neli Werner**

Secretária – **Ana Carolina Almeida Girardi**

Conselheiro – **Wilson Pedro Bernardi**

Conselheiro – **Wolfgang Kurt Busching**

Suplente – **Pierre Grotti**

Suplente – **Ivan Eduardo Cervi**

Suplente – **Neide Marisa Feuzer Dalsenter**

Conselho Fiscal

Presidente – **Silvio Cesar Gonçalves**

Conselheiro – **José Augusto Guireli**

Conselheiro – **Carlos Alberto Grão Velloso**

Suplente – **Francisco Carlos Lussolli**

Suplente – **Paulo Roberto Lemos**

Suplente – **Ivete de Fátima Zanetti Hartmann Menzel**

Expediente

Revista AmpeBr 30 anos

Publicação comemorativa aos 30 anos da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região

Projeto Editorial, textos e fotos: Ideia Comunicação

Jornalistas Responsáveis:

Carina Machado – SC-2484/JP

Guédria B. Motta – SC-2651/JP

Taiana Steffen Eberle – SC-3969/JP

Planejamento Gráfico e Diagramação:

Diego Bernardi

Tiragem: 1.500 exemplares

Distribuição gratuita

Impressão: Gráfica Tipotil

Fotos Antigas:

Acervo AmpeBr

Acervo Casa de Brusque

Acervo entrevistados

Associativismo nato

A história da cidade de Brusque sempre foi marcada pela força de sua gente. Dos primeiros imigrantes que aqui chegaram – e juntos desbravaram uma terra até então habitada pelos povos nativos, - até os descendentes, frutos dessa imigração, que aqui se estabeleceram e escolheram Brusque para ser não só o seu lar, mas o berço de suas iniciativas empreendedoras.

Os títulos que nossa cidade carrega, são conhecidos no Estado e até nacionalmente. A cidade dos tecidos, localizada no menor dos três Estados do Sul do país, ganhou o título de Berço da Fiação Catarinense, pois foi aqui, neste ‘vale tranquilo’, que os primeiros teares deram início à produção de tecidos, que até os dias de hoje perdura.

A cadeia têxtil cresceu e dos tecidos planos e felpudos nasceram as grandes empresas produtoras de malha, como também o segmento de confecção, demonstrando mais uma vez a força empreendedora de Brusque e sua gente, que se reinventou e se reinventa a cada instabilidade econômica, a cada crise anunciada ou inesperada, a cada avanço das águas do Rio Itajaí-Mirim, a cada momento desafiador, como o ano de 2020...

Toda esta história, vivida intensamente em nossa cidade e região, teve como fio condutor uma palavra que usamos incessantemente: associativismo. Ao completar seus 30 anos de história, a Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região, a nossa AmpeBr, relembra que o associativismo de que tanto falamos, sempre foi uma prática constante. Mesmo quando ninguém o mencionava, o associativismo já era a principal marca daqueles que, lá no final dos anos 1980, se uniram para trazer prosperidade aos seus negócios, e, conseqüentemente, a toda cidade. O entendimento de que unidos estariam mais fortalecidos, é o que nos move até os dias de hoje, passadas três décadas.

Fato é que unido a este espírito associativista sempre esteve a perseverança, para não esmoecermos diante dos desafios que sempre pairaram em meio às oportunidades. É isso que vimos em nossa própria história, resgatada com tanto comprometimento e maestria das nossas atas, registros fotográficos, documentos e memórias de muitos que fizeram e fazem a AmpeBr permanecer fiel ao seu propósito: de ser uma entidade que fortalece e impulsiona as micro e pequenas empresas ao sucesso e estabilidade.

Há 30 anos trabalhamos intensamente em prol do associativismo com as nossas rodadas de negócio, a Pronegócio, com nossos núcleos setoriais, com todas as oportunidades que criamos para fomentar e desenvolver os negócios de nossos associados. E a busca contínua pela conquista do mercado nem sempre é tarefa fácil, não só pela concorrência com os países asiáticos, mas principalmente pela concorrência com outras regiões do Brasil.

É por esse e outros desafios que somos motivados todos os dias e pelo qual temos trabalhado de forma árdua ao longo desses anos, pois acreditamos no potencial das nossas micro e pequenas empresas. Esse clima de respeito, trabalho sério e oportunidades é o que nos une e por ele é que buscamos alavancar o desenvolvimento, seguindo sempre esse fio que nos conduz: o associativismo.

Nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas, diretores, presidentes, parceiros que tornaram real a AmpeBr e que atuaram ao longo desses 30 anos. Ao comemorarmos nosso Jubileu de Pérola, o fazemos com a certeza de que o trabalho jamais cessará e que a história da nossa associação permanecerá sendo contada a muitas mãos e por muitos e muitos anos.

Ademir José Jorge

Presidente Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região



Sumário

07 União das pequenas...
força gigante!

12 Com a palavra, os
presidentes

16 “Juntos sempre
seremos mais fortes”

19 De Brusque para o Brasil

24 AmpeBr
internacional

26 Representatividade
estadual

29 Representatividade
municipal

33 AmpeBr na Moda



37 AmpeBr Social

42 “Conquistas não são por acaso”

45 Viajar para crescer

50 Em prol dos associados

52 Força mútua

57 Memória AmpeBr

62 Testemunha de uma história

64 Reconhecimento

Parabéns AMPPE Brusque pelos seus 30 Anos !

Nesses anos de forte parceria, crescemos lado a lado, sempre em busca da Inovação Tecnológica, e mesmo em um ano com tantos desafios, trabalhamos com sinergia e fizemos história com a Pronegocio WEB.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”

Charles Darwin



DSiX
Tecnologia

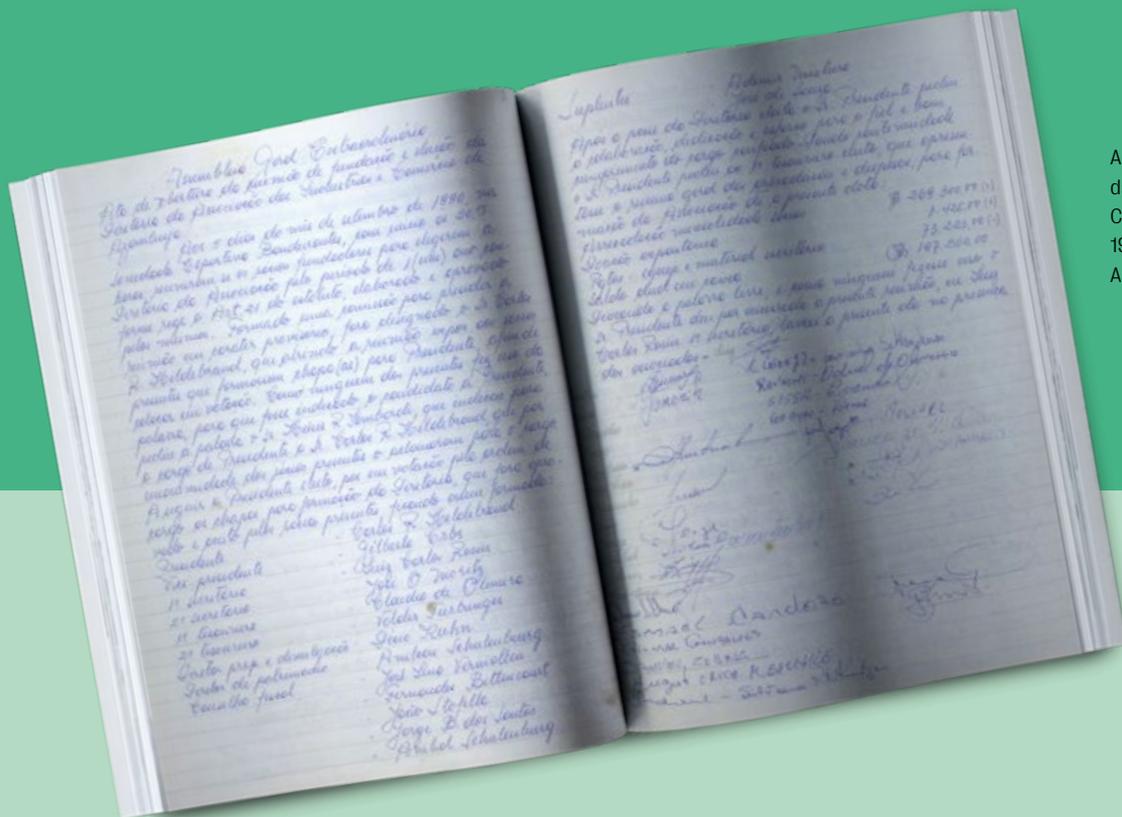
The logo for DSiX Tecnologia features the company name in a bold, blue, sans-serif font. The letters 'D', 'S', and 'X' are significantly larger than 'i' and 'X'. Below the name, the word 'Tecnologia' is written in a smaller, lighter blue font. The entire logo is set against a background of a complex, glowing blue circuit board pattern that fills the lower half of the page.



União das
pequenas...

**FORÇA
3
GIGANTE!**

Conhece a história da AmpeBr, que nasceu Aica, e transformou a força das micro e pequenas empresas de Brusque e região em referência para o país



A primeira ata de constituição da Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja – Aica, em 1990, que anos depois tornou-se AmpeBr

Brusque, década de 1980. A cidade colonizada por alemães, italianos e poloneses ainda carregava o título de “Berço da Fiação Catarinense”, pelo pioneirismo e força do setor têxtil presente nas grandes indústrias, que por décadas sustentaram a economia e a vida na cidade.

Entretanto, após a enchente de 1984 que assolou o município, aliada a problemas econômicos, as grandes têxteis foram impactadas e, conseqüentemente, geraram um expressivo número de demissões. Muitos trabalhadores passaram então a atuar de forma independente, já que utilizaram os valores das indenizações para investir em seus próprios negócios, em especial, comprando maquinários para a confecção de roupas. A produção passou a ser feita, nas próprias residências, nos chamados ‘fundos de quintal’, o que fez surgir em Brusque um grande número de micro e pequenas empresas.

Paralelo a isso, ainda no final da década de 1970, nasciam as primeiras empresas de confecção situadas na Rua Azambuja, no bairro de mesmo nome. Por ser uma ‘via’ que destinava ao ‘Vale dos Milagres’ – complexo formado pelo Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio de Azambuja, Seminário Metropolitano da Arquidiocese de Florianópolis, Museu Arquidiocesano Dom Joaquim e pelo Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux – muitos moradores e principalmente turistas que por ali transitavam também começaram a adquirir produtos oferecidos pelas pequenas confecções locais. Surgia assim o chamado ‘comércio da pronta-entrega’, que concentrava dezenas de empresas.

Com o tempo, a grande movimentação de turistas e a necessidade de ofertar produtos variados do vestuário motivaram a abertura de novos negócios. “No início havia poucos comerciantes, mas com o tempo o movimento foi aumentando e logo era uma infinidade de ônibus de compradores que chegavam todos os dias até a Rua Azambuja. Entre eles, existiam alguns ‘maus pagadores’. Daí iniciou um movimento para que os lojistas se unissem e tentassem se proteger contra isso, além de outras medidas que fossem do interesse em comum dos comerciantes locais”, relata o ex-presidente da Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aica), Carlos Hildebrand, empresário da época.

Paralelo a isso, outros interesses também motivaram alguns empresários a se unirem no período. “Foi feita uma reunião na Sociedade Esportiva Bandeirante na época, onde participaram alguns expositores da então ‘Feira Industrial de Brusque

“A persistência e a coragem fizeram muita diferença nessa época. Além disso, foi possível dar a oportunidade para muitas empresas, que com o tempo passaram a acreditar ainda mais no associativismo”

Anilcon Schulenburg

(Fideb)’, que acontecia no Pavilhão em frente ao Terminal Urbano. Junto com demais empresários, convidamos esses expositores com o intuito de nos organizarmos para criar um sistema de exportação. Foram feitos mais alguns encontros e a ideia de exportar ficou de lado, até que surgiu a iniciativa de fundar a Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja, a Aica”, relembra também o empresário, ex-presidente da AmpeBr e diretor da entidade, Luiz Carlos Rosin.

Desta forma, à medida que o comércio e as indústrias cresciam em Azambuja, crescia a necessidade de união e organização dos mesmos.

Representatividade

Ainda no final dos anos 1980 e início dos anos 1990, a grande quantidade de lojas localizadas na Rua Azambuja também fez surgir os Centros Comerciais, que abrigavam novos espaços, já que a via passou a ser ‘pequena’ diante da demanda crescente. Mais de 20 Centros surgiram na época, bem como centenas de lojas. “Havia a necessidade de se organizar e dar rumo a este importante segmento econômico de Brusque. E assim, a pronta-entrega fez com que em 1990, após inúmeras reuniões, debates, conversações e, todas as providências legais, com uma diretoria provisória e a criação de um estatuto, fosse viabilizada a fundação de uma entidade, a Aica. Naquele período, a pronta-entrega era exclusivamente praticada na Rua Azambuja e suas transversais”, descreve também Anilcon Schulenburg, o ‘seu Nilo’, empresário e ex-presidente da AmpeBr, em um editorial do jornal da entidade, em 2005.

Assim, pensando na necessidade de organizar o segmento e auxiliar as pequenas empresas de confecção do local, após a criação de uma comissão provisória, em 5 de setembro de 1990, na Sociedade Esportiva Bandeirante, foi realizada uma assembleia geral extraordinária para a reunião de Fundação e Eleição da Diretoria da Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aica).

FOTO ACERVO SITE BRUSQUE MEMÓRIA



No início dos anos 1990 a Rua Azambuja foi considerada “o maior shopping a céu aberto do país” e recebia em média 70 ônibus lotados e cerca de três mil compradores diariamente



Registro da reunião que definiu a mudança de estatuto da Aica para AmpeBr, em 6 de fevereiro de 1997, quando a entidade passou a estar integrada à Fampecsc. Ao centro, o então presidente da Federação, Haroldo Neitzke

Nasce uma entidade

Após a criação da Associação, eleição da diretoria e estatuto, teve início uma trajetória de muito trabalho, esforço e dedicação em prol dos comerciantes locais, na resolução de problemas em comum e na busca de melhorias para as empresas integrantes, através do associativismo. “Com a associação registrada, tínhamos força para fazer cobranças. E desde o início procurou-se manter melhor afinidade com todos os órgãos públicos, instituições de crédito e respeito à sociedade civil organizada. A meta principal era atuar com ênfase nos resultados econômicos das empresas associadas, resguardando-se dos interesses sociais do empresário”, relembra seu Nilo.

Nos anos seguintes a Aica acompanhou de perto o grande crescimento e fortalecimento do comércio da Rua Azambuja, que foi considerada “o maior shopping a céu aberto do país”, sendo referência em todo o Brasil. O trabalho sério e organizado feito pelos integrantes da associação, divulgou a força do polo confeccionista em todo o país e conquistou cada vez mais a confiança dos guias turísticos, atraindo diariamente dezenas de ônibus de compradores, vindos de diversas partes do Brasil, em busca de produtos da pronta-entrega: em média 70 ônibus lotados e cerca de três mil lojistas chegavam ali todos os dias.

A busca por melhores condições de estrutura da rua também virou pleito da entidade, que junto ao poder público solicitava adequações para receber todos que tinham como destino a “Capital Nacional da Pronta-Entrega” – título

que a cidade havia recebido a partir daquele momento e que foi instituído após a Lei Estadual nº 13.407, de 15 de julho 2005, pelo então e saudoso governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira.

“A persistência e a coragem fizeram muita diferença nessa época e fomos agraciados em ver a entidade prosperar e crescer. Além disso, foi possível dar a oportunidade para muitas empresas, que com o tempo passaram a acreditar ainda mais no associativismo”, completa seu Nilo.

Crise e adaptação

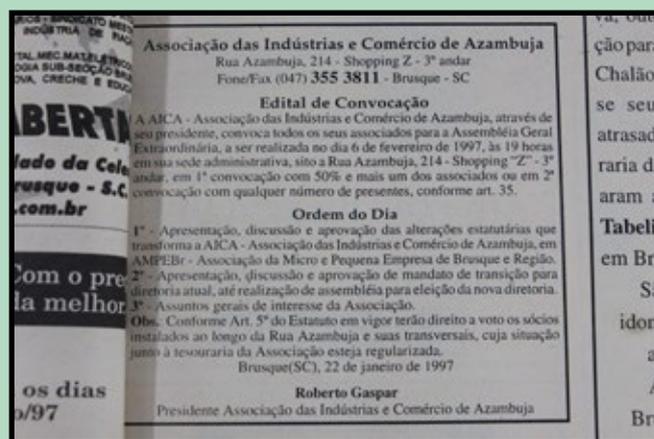
Em meados dos anos 1990 uma nova crise impactou o setor diretamente com as mudanças nos planos econômicos do país. Aliado a isso e ao crescimento da inadimplência, em especial os ‘cheques sem fundo’, bem como a abertura do mercado para produtos têxteis de outros países, muitas empresas da localidade precisaram fechar suas portas. O movimento de turistas e compradores também diminuiu e a Rua Azambuja já não vivia mais seus tempos de glória.

Muitos empresários que tiveram seus negócios nascidos ali, passaram a investir em pontos comerciais em outras localidades, como a Rodovia Antônio Heil, que abrigou e ainda abriga centenas de lojas e centros que se tornaram referência em compras. Com tantos espaços vagos, a Rua Azambuja também passou a ser sede de muitas salas comerciais para locação, para outros negócios, além é claro de acolher centenas de moradores, que tornaram lar o que um dia havia sido lojas e confecções.

Neste período, para minimizar os impactos da nova crise, a Aica realizou diversas reuniões, parcerias e ações na busca de auxiliar as empresas neste processo. Em 1995 chegou a criar o ‘Conselho Consultivo da Aica’, em prol da organização e melhorias no setor, da mesma forma que criou uma ‘Central de Informações Cadastrais’, que reunia dados em um sistema integrado para consultas de empresas sobre inadimplência.

Diante do cenário e, com o intuito de ampliar sua linha de atuação, conquistar mais associados e poder atender outras micro e pequenas empresas de setores diferentes do da pronta-entrega, a partir de 1996 a Aica iniciou as discussões para se renovar e fazer parte da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc).

Os planos para a mudança da entidade se intensificaram, já que o objetivo também era ter uma entidade mais moderna e abrangente, fortalecendo sua representatividade. “A consciência de associação, de associativismo era muito baixa nessa época. Havia duas entidades mais antigas, a ACIBr e a CDL, que nos davam uma boa abertura, participávamos como convidados das reuniões deles inclusive. Mas depois que nos tornamos AmpeBr e começamos a Pronegocio, é que a entidade começou a expandir. Fico muito feliz ao ver todo esse crescimento da AmpeBr, e o caminho que ela seguiu”, contribui o também ex-presidente, Roberto Gaspar.



Edital de convocação da Assembleia para a mudança da Aica para AmpeBr, publicado no jornal “O Município”, em 24 de janeiro de 1997

Associação para todos

Assim, em 6 de fevereiro de 1997, na gestão do então presidente Roberto Gaspar, foi realizada uma assembleia geral extraordinária que fez a alteração dos Estatutos da Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aica). A reunião, realizada na sede da entidade, onde a AmpeBr funciona até hoje, decidiu então pela transformação da Aica em Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr), aliada assim à Fampesc.

A partir daí a AmpeBr passou também a abranger sua área de atuação, não só em Brusque, mas também em Guabiruba, Botuverá e Nova Trento, tendo como objetivo “congregar as micro e pequenas empresas dos municípios citados e redondezas, objetivando a promoção social e econômica, estimulando o desenvolvimento e defendendo o interesse de seus associados”. Nascia assim a Ampe Brusque, que ao longo da caminhada consolidou ainda mais a força do associativismo local, colocando novamente o nome de Brusque no cenário nacional e internacional da moda e representando a força das micro e pequenas empresas da região.

“Depois que nos tornamos AmpeBr e começamos a Pronegocio, é que a entidade começou a expandir. Fico muito feliz ao ver todo esse crescimento da associação e o caminho que ela seguiu”

Roberto Gaspar

**A gente sabe a
responsabilidade
de promover
negócios.
É por isso que
admiramos o
trabalho da
AmpeBr.**

**Parabéns,
AmpeBr, 30 anos
incentivando a
inovação e o
desenvolvimento.**

As ações da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região informam, capacitam e integram os empresários associados com soluções para o crescimento, a inovação tecnológica e a promoção dos negócios. Assim, a AmpeBr promove também o desenvolvimento social e econômico. O mesmo trabalho que o Sebrae vem fazendo há 47 anos, orientando e incentivando as pequenas empresas e, agora na retomada econômica, oferecendo cursos, consultorias e palestras on-line e gratuitas.



A força do empreendedor brasileiro.

Com a palavra, OS PRESIDENTES

Ex-presidentes da AmpeBr avaliam o período frente à entidade



Gestão
1990/1991 - 1991/1992

Carlos Reinoldo Hildebrand

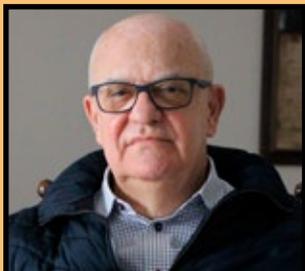
“Vivenciamos um desafio enorme, porque as pessoas não tinham ideia do que era uma associação e estavam acostumadas a trabalhar apenas por si. Mas, todos os empresários envolvidos, desde o princípio, eram batalhadores e buscavam o melhor para a classe. A trajetória da AmpeBr não me surpreende porque conheço a capacidade de seus gestores. Quando existem pessoas do bem envolvidas e interessadas, o projeto cresce. Tenho satisfação e orgulho de, em conjunto com uma diretoria, ter plantado a semente de onde nasceu o que hoje é a grandiosa Ampe Brusque, com todas as oportunidades que ela traz”.



Gestão
1992/1993

José Luiz Cunha

“Sou um homem público, sempre gostei de liderar e trabalhar por entidades de classe. No início da história da Aica/Ampe, as empresas mantinham uma forma individual de gerenciar seus negócios e esta organização, a partir do associativismo, foi decisiva para a prosperidade de muitas micro e pequenas empresas. Hoje, a AmpeBr é conhecida e respeitada, no município e no Estado e isso se deve aos seus valorosos empreendedores, tantos homens e mulheres que, no decorrer da história, dedicaram parte do seu tempo em prol do bem comum”.



Gestão
1993/1994

José Angelo Voltolini

“É uma entidade formada por pessoas determinadas. Sua primeira grande mudança foi a transformação de Aica para AmpeBr, passando a abranger toda a cidade e região e, claro, sua reinvenção, através da Pronegocio, dentro de uma excelente proposta, que é modelo para o Brasil. Não resta dúvidas que esta história é de sucesso, pela representatividade, pela participação e por se manter fiel à essência do crescimento coletivo.”



Gestão
1994/1995 - 1995/1996

Rogério Schwinden

“Minha gestão não foi marcada por tantos desafios. Lançamos nossa sede, que permanece no mesmo local e editamos um informativo, em circulação até hoje. Também deixamos de ser Aica e nos transformamos em AmpeBr, através da associação à Fampesc. Nossa entidade, que antes representava os empresários da Rua Azambuja, passou a defender o interesse de todos os micro e pequenos negócios. Pela Pronegocio, a AmpeBr se tornou conhecida nacionalmente, gerou emprego e renda, através da venda no atacado. Quem soube aproveitar esta oportunidade, ainda se beneficia muito. Agora é só seguir em frente, em prol dos associados e tantos clientes do Brasil”.



Gestão
1996/1997

Roberto Gaspar

“É interessante você olhar 30 anos atrás e olhar hoje a história da entidade, não fazíamos ideia do crescimento que ela teria. Nosso objetivo era termos representatividade enquanto classe, porque os pequenos confeccionistas nunca haviam tido voz. Atuávamos em um tempo em que não se falava em associativismo. Foram muitos os desafios, mas a partir do momento em que os pequenos empresários entenderam que se nos juntássemos algo interessante aconteceria, tudo começou a andar e foi uma crescente. Primeiro veio a mudança de Aica para Ampe e a ligação com uma Federação. Depois a criação da Pronegocio, rodada que se fortalece a cada ano. Hoje, fico muito feliz ao ver todo esse crescimento, em ter feito parte disso, de certa forma, e acompanhar por um período os caminhos que a entidade seguiu”.



Gestão
1997/1998 – 2001/2002

Ailton Gripa

“Quando assumi a gestão da AmpeBr, o objetivo era fazer com que a associação ficasse forte, acima dos diretores e dos próprios associados, e que se tornasse referência não só para o município, mas para o país. Criamos a Pronegocio, uma alternativa para sobrevivermos, para que os pequenos conseguissem vender. E a luta sempre foi uma constante na história da AmpeBr. Tive a satisfação de criar a Profomento, uma agência cujo objetivo era fomentar o micro e pequeno negócio, oportunizando crédito aos empreendedores, com recursos que fomos buscar, em parceria com a Fampesc. Começamos as viagens internacionais, a busca por tecnologias. Foram muitas as realizações e sinto um orgulho muito grande de todas as conquistas que levaram a entidade a se tornar o que é hoje”.



Gestão
1999/2000

Tarcísio Tomasi

“O fato mais marcante da minha gestão foi a mudança de foco da entidade, não mais no associado enquanto pessoa, mas no negócio dele, para que ele desenvolvesse sua empresa e colhesse todos os benefícios disso. Isso aconteceu no momento em que a própria Pronegocio engrenou. Me sinto muito feliz por ter participado disso e mesmo não fazendo mais parte da entidade desde 2012, ela continua tendo um pouquinho de mim. Lembro de como foi difícil, lá atrás, fazer as pessoas acreditarem na Pronegocio. Os desafios foram muitos, a quebra de paradigmas também, mas a rodada está aí até hoje, forte e pujante. Rodada esta que mudou o turismo de negócios da cidade, trazendo empresas compradoras, de todo o país”.



Gestão
2003/2004

José Augusto Guireli

“Foi um período muito gratificante presidir a entidade. Lembro que na minha gestão iniciamos o projeto de exportação, junto com o Sebrae e a Apex Brasil, muitas empresas começaram a exportar nessa época. Outro fato marcante foi a mudança do sistema de mostruário da Pronegocio, que passou das tradicionais malas, para as araras, o que nos fez ganhar muito em questão de agilidade e atendimento. Hoje nossa associação é uma das melhores do Brasil e da América do Sul, porque suas ações estão voltadas ao empreendedorismo, um trabalho direto pelo associado. E isso só funciona porque temos diretorias fortes e atuantes ao longo da história. A associação está aí, pessoas vêm e vão e a AmpeBr fica, se construindo com um pouco de cada um”.



Gestão
2009/2010 - 2011/2012

Anilcon Schulenburg

“A AmpeBr é uma entidade de suma importância para a nossa indústria, principalmente de micro e pequeno empresariado, ao qual ela representa. Como presidente eu aprendi muito. Administrar o nosso dinheiro é fácil. Administrar o dinheiro dos outros e encerrar o mandato com sucesso significa, muitas vezes, se sobrepor à sua vontade. Presidir a entidade por duas gestões é algo que me deixa muito feliz. Não conheço ninguém com 82 anos rodeado de tantos jovens como eu. Acredito que seja resultado dos encaminhamentos e soluções que trouxemos para tantos negócios. Sou grato por tudo. Existe felicidade maior que essa?!”.



Gestão
2005/2006 - 2007/2008 -
2013/2014 - 2015/2016

Luiz Carlos Rosin

“A Pronegócio foi um fato muito marcante na minha história na AmpeBr. Para mim ser presidente foi uma honra. A AmpeBr é uma associação para melhorar a economia, a condição das pessoas, melhorar o setor de negócios da cidade, trazer novas tecnologias e conhecimentos. Trouxemos palestrantes de renome na área da moda; fizemos a maior camiseta do mundo, que está no Guinness Book Brasileiro; ganhamos duas vezes o prêmio da ADVB, com o case de sucesso que é a Pronegócio e também pelos 25 anos de trabalho em prol do associativismo e empreendedorismo na cidade. Oportunizamos o curso de Gestão Empresarial a diversos empresários, formando mais de 100 pessoas. Realizamos missões internacionais de moda, missões nacionais a feiras e eventos importantes. Tenho uma satisfação pessoal pela história vivida na entidade”.

www.aradefe.com.br  /aradefemalhas

Crescendo com o Brasil.

Uma história dedicada em unir tecnologias e novas ideias para inspirar e transformar não apenas a maneira de perceber a moda, mas a **relação com a natureza, a forma de fazer negócios e o desenvolvimento** da nossa região e do país.

A VOCÊ, O NOSSO MUITO OBRIGADO!



30 ANOS

[47] 3255.0000
Matriz - Brusque/SC

[48] 3437.4222
Filial - Criciúma/SC



“ JUNTOS
SEMPRE
SEREMOS
MAIS

fortes ”

O brusquense Ademir José Jorge está à frente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr) desde 2017, quando assumiu a presidência da entidade para o biênio 2017/2018, sendo reeleito para o cargo na gestão seguinte, 2019/2020. O empresário desde 2004 é proprietário da Real Malhas, integrou a diretoria da AmpeBr em gestões anteriores e nesta entrevista fala sobre o importante papel da entidade ao longo de seus 30 anos, não somente para as empresas de confecção, mas para a força do associativismo e das micro e pequenas empresas de outros setores da região. Confira:

Revista AmpeBr: Como é presidir a entidade, que é referência no estado, no país e até na América Latina, em diversas ações que realiza?

Ademir Jorge: Sempre fui movido a desafios e ser presidente da AmpeBr é um grande orgulho, participar de uma associação que é tão bem vista e tão representativa para nossa cidade, além de ser uma das Ampes de Santa Catarina que mais fomenta resultados para seus associados. Foram quatro anos especiais à frente da entidade, de grandes aprendizados, na liderança de equipes. Trabalhar com associativismo, com as empresas, gerar emprego, renda, trazer informações para a cidade através de diversas ações, é muito satisfatório. É uma grande honra ser presidente da AmpeBr e espero continuar contribuindo para a entidade.

RA: A AmpeBr evoluiu muito ao longo dos anos, em seus serviços e projetos prestados. Quais deles você destacaria?

AJ: Dentro do setor de confecção do vestuário e, ten-

Presidente da AmpeBr, Ademir José Jorge, fala sobre a importância da atuação da entidade movida pelo associativismo em prol das micro e pequenas empresas da região



do a Pronegócio como case de sucesso, sempre precisamos trazer informações de tendências aos nossos associados. E é importantíssimo a AmpeBr oferecer informações e orientações, através de palestras com profissionais renomados, pois isso tudo agrega valor ao produto final. Temos essa preocupação para que as confecções tenham produtos assertivos, para terem mais sucesso de vendas e fortalecer assim também a Pronegócio, já que ao ver a qualidade dos produtos oferecidos, os lojistas irão voltar.

Outro projeto importante que a AmpeBr desenvolve é o 'Amor pela Costura', que visa o lado social e, além de profissionalizar as pessoas na área, ajuda nossos associados a terem mão de obra qualificada, já que muitas fábricas não a encontram aqui.

Acredito que a entidade precisa se fortalecer cada vez mais e isso também é feito por meio de parcerias. Firmar convênios com outras empresas, em diversas áreas para os nossos associados, oferecer vantagens e descontos são, já que abrangemos uma variedade de empresas de setores diferentes.

RA: Como avalia o papel da AmpeBr também na comunidade, nas ações desenvolvidas em prol da região e também junto com outras entidades?

AJ: A AmpeBr não pode se ver sozinha, ela tem que estar junto com demais entidades, com o poder público, pois dessa forma nos fortalecemos para elaborar um objetivo comum, ou para cobrar algo em prol da nossa região, seja para o Governo Estadual ou Federal. E isso também faz nossos associados terem orgulho de participar da entidade, em ver a luta da mesma em prol de reivindicações para a região, em vários aspectos. Precisamos ter forças em campanhas em prol de uma sociedade mais justa da mesma forma que não podemos pregar o associativismo somente para nós. Juntos sempre seremos mais fortes.

RA: O associativismo sempre foi a marca forte da AmpeBr. Como vê a importância do mesmo na trajetória da instituição, que trouxe diversas conquistas para a associação?

AJ: É o caminho mais certo. Sozinhos não somos nada. Por exemplo, pela visão da Pronegócio, um comprador não vem para o evento para comprar apenas de uma fábrica. As 200 empresas que participam com seus produtos, unidas, trazem mais compradores. E o associativismo é a palavra-chave para que se sobreviva nesse mercado tão difícil. Nossa concorrência hoje não é só em relação aos países asiáticos, mas

dentro do nosso próprio país. Então precisamos estar unidos, com as empresas daqui capacitadas, tendo bons produtos como resultado, para fortalecer ainda mais a cadeia.

RA: A Pronegócio é um case de sucesso que há mais de 20 anos faz diferença para as micro e pequenas empresas de confecção da região e toda a cadeia têxtil que é movimentada pelo evento. Como é para a AmpeBr ser a realizadora da rodada, que tem tanto impacto nas pequenas empresas da região?

AJ: A responsabilidade da diretoria da AmpeBr em organizar e realizar a Pronegócio é muito grande. E saber que as empresas precisam dos resultados do evento faz com que a diretoria trabalhe unida, com o mesmo olhar, na busca de bons compradores para termos bons resultados. Nossa responsabilidade é muito grande e trabalhamos para que todos façam suas vendas e saiam felizes do evento, com bons resultados.

RA: E o que espera do futuro da Pronegócio, que passou por muitas mudanças, evoluiu e teve sua primeira edição totalmente digital em 2020?

AJ: Espero que a rodada continue evoluindo, acompanhando as mudanças tecnológicas. Tive a felicidade de ver muitas inovações da Pronegócio, no sistema operacional, no sistema próprio dos pedidos, até a Pronegócio Web. Acredito que nesses últimos quatro anos tivemos muitos avanços e conquistas para a entidade. E isso mostra que a AmpeBr quer ter principalmente transparência no evento, e a inovação proporciona isso, além de darmos apoio para quem participa da rodada, e em mantermos a credibilidade, tanto para os compradores quanto para os fabricantes.

RA: Como presidente, o que espera para os próximos anos da AmpeBr?

AJ: Quero um futuro ainda mais belo para a entidade, que nos dá muito orgulho. É uma honra fazer parte da história da AmpeBr e espero que as próximas gerações possam ter esse olhar de carinho e responsabilidade pela entidade, além da vontade de participar do associativismo, de forma voluntária. Com isso teremos muitos anos de uma bela trajetória pela frente. Quero continuar na diretoria, colaborando, e espero que os próximos presidentes possam ter o apoio da diretoria, em colocar os projetos em prática, seguir a linha da inovação, com transparência e vontade de somar.

“É um grande orgulho poder participar de uma associação que é tão bem vista e tão representativa”

Parabéns AmpeBr 30

anos de fundação

*Quem luta pelo associativismo,
merece nosso reconhecimento
e aplausos.*

A Associação Empresarial de Brusque (ACIBr) parabeniza a Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr), pelos seus 30 anos de fundação! Vida longa para defender os interesses da categoria e contribuir com o desenvolvimento do município e da região!

De Brusque para o

BRASIL

Pronegócio realizada pela AmpeBr desde 1997 tornou-se a maior rodada de negócios de confecção do país, contribuindo diretamente no desenvolvimento de micro e pequenas empresas de Santa Catarina



20 de agosto de 1997. Em pleno governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), o ‘pai do Plano Real’, implantado três anos antes, o Brasil acompanhava as notícias da privatização de empresas estatais nas telas da TV e nos jornais, quando a AmpeBr dava início a uma nova história: a realização da primeira Pronegócio – Rodada de Negócios de Confecção.

O evento era uma novidade para as micro e pequenas empresas do ramo de confecção, que sobreviviam às instabilidades econômicas e necessitavam com urgência de uma nova possibilidade de vender sua produção. Porém, o modelo da Pronegócio causou certa estranheza, afinal, seria a primeira vez em que colocariam, em um mesmo espaço, fabricantes e clientes lojistas para negociar. Mas a diretoria da AmpeBr estava confiante de que a rodada daria certo, apesar do pouco tempo efetivo de preparação.

A ideia da Pronegócio foi inspirada em um evento realizado na Argentina, meses antes. Na época, o então diretor da AmpeBr, Luiz Carlos Rosin, foi um dos empresários convidados pela Fampesc para participar do evento no país vizinho. “Foram 30 empresários brasileiros de diversas cidades de Santa Catarina, como Blumenau, Joinville, Araranguá, Jaraguá do Sul, Florianópolis, entre outras, que representavam alguns setores da indústria. Quando chegamos em Buenos Aires estávamos prontos para vender com os nossos produtos e haviam mais 30 empresários da Argentina que também estavam lá para vender. Infelizmente o evento não deu certo, mas a ideia de uma rodada de negócios era boa, e estava convicto de que seria algo interessante para realizarmos em Brusque. Voltei para a cidade, conversei com a diretoria da AmpeBr sobre a rodada que não tinha dado certo e sobre a possibilidade de aperfeiçoarmos este modelo de evento para gerar negócios às empresas. Vivíamos uma época difícil no ramo de confecção, com poucos pedidos, a Rua Azambuja em crise, estavam todos buscando formas de vender e sobreviver”, lembra Rosin.

Na ocasião, a entidade passava por uma mudança na presidência: saía Roberto Gaspar e entrava o empresário Ailton Gripa. Gaspar se recorda da reunião realizada entre os diretores e o consentimento unânime de tentarem viabilizar a rodada de negócios em Brusque. “Nós achamos a ideia viável e interessante, porque o que precisávamos era alavancar vendas, estávamos passando por um período bem complicado em Brusque. Acatamos a ideia e tocamos em frente”, conta.

A rodada é motivo de orgulho para entidade não apenas pelas negociações realizadas, mas pela vinda de centenas de compradores de todo o país, que realizam um verdadeiro turismo na região, e fortalecem outros segmentos da economia (Foto 46ª Pronegócio sediada no Clube Santos Dumont)



O jornal da AmpeBr deu destaque à viagem de prospecção de clientes, após a realização da primeira Pronegócio, em 1997



Com 23 anos de história, a Pronegócio garante emprego para mais de 20 mil colaboradores do segmento de confecção das empresas participantes (Foto 6ª Pronegócio sediada no Hotel Monthez)



A rodada é motivo de orgulho para entidade não apenas pelas negociações realizadas, mas pela vinda de centenas de compradores de todo o país, que realizam um verdadeiro turismo na região, e fortalecem outros segmentos da economia (Foto 46ª Pronegócio sediada no Clube Santos Dumont)

O passo seguinte foi reunir o então presidente da Fampesc, Haroldo Neitzke e os diretores da AmpeBr, para uma conversa sobre os preparativos da rodada. “Nessa reunião seu Haroldo trouxe um convidado que havia organizado a rodada na Argentina. Quando falamos que faríamos uma rodada em 45 dias eles nos disseram que estávamos loucos, já que eles tinham levado seis meses nos preparativos em Buenos Aires e que acabou não dando certo. E passados 45 dias dessa reunião, estávamos todos no Bandeirante (Sociedade Esportiva Bandeirante), realizando a primeira Pronegócio”, comenta Rosin.

Estratégia e persistência

A estratégia do evento era basicamente simples: cada empresa tinha que dar o contato de cinco clientes seus e convidá-los para vir a Brusque e, só com esta ação, mais de cem clientes eram esperados pela diretoria da entidade na primeira rodada de negócios.

Na terceira semana do mês de agosto de 1997, nos dias 20, 21 e 22, logo cedinho, o Bandeirante recebeu os fabricantes de Brusque, com seus mostruários em malas e bolsas, cada qual aguardando com ansiedade a chegada dos clientes. Mesas do clube e biombos foram utilizados para montar o espaço de negociação. “Vendemos uma ideia na primeira rodada, mas nem sabíamos se ia dar certo. Tínhamos quase 70 empresas para vender e o primeiro cliente só chegou perto do meio dia. Quase fomos linchados”, revela o ex-presidente Ailton Gripa.

Um fator interessante é que a primeira Pronegócio reuniu 67 fabricantes. Segundo Rosin, a AmpeBr teve o cuidado de convidar, além das empresas de confecção, que eram a maioria, empresas do setor de calçados, a fim de oferecer um mix de produtos para apresentar aos empresários lojistas. Entretanto, o número de fabricantes superou o de clientes, o que acabou não trazendo um resultado positivo na primeira edição. “Estávamos em mais de 60 vendedores e vieram 25 compradores em três dias. Apesar disso, já na primeira rodada me envolvi com a diretoria da AmpeBr, para ajudar, pois



Além das edições da Pronegócio a diretoria da AmpeBr realiza prospecções de novos clientes em diversas partes do país, convidando lojistas para participarem das rodadas. Na foto os diretores da AmpeBr em uma das prospecções realizadas em 2017, em Mato Grosso do Sul

“A Pronegócio teve um grande crescimento e até hoje ela vem sendo aprimorada”

Luiz Carlos Rosin

sempre acreditei no potencial da Pronegócio como algo revolucionário, que mudaria completamente a forma de vender até então praticada pelas confecções de Brusque e região. Vi isso muito rapidamente nas primeiras rodadas em que participei e fico feliz hoje ao ver que quem acreditou nisso, estava certo”, recorda-se o também ex-presidente da entidade, Tarácio Tomasi.

Parceiro de história

Quem acompanhou de perto o início da trajetória de sucesso da Pronegócio, foi o Sebrae/SC, parceiro da AmpeBr desde 1996, como se recorda o técnico das atividades do órgão em Brusque, Alcides Cláudio Sgrott Filho. “Nos aproximamos da AmpeBr no momento em que ela fazia a transição para associação das micro e pequenas empresas, na gestão do Roberto Gaspar. E acompanhamos muito de perto a primeira Pronegócio, inclusive promovendo algumas atividades de capacitação e orientação aos fabricantes. Mantivemos esta parceria ao longo de todos estes anos, participando das edições da Pronegócio e realizando projetos focados no desenvolvimento das micro e pequenas empresas”, enfatiza.

De acordo com Alcides, um grande sonho do Sebrae/SC era que a Pronegócio, que começou restrita a fabricantes de Brusque e região, se tornasse uma rodada estadual de confecção, o que acabou acontecendo e fortalecendo ainda mais o evento, considerado o grande case de sucesso da AmpeBr. “O Sebrae acredita que quanto mais você envolver a micro e pequena empresa do mesmo setor, e de vários municípios, estaremos contribuindo com todo o Estado. Ficamos felizes com a decisão da AmpeBr em abrir o evento para empresas do setor de confecção de diversos municípios de Santa Catarina. Isso diversificou o leque de produtos, e a tendência foi de aumentar o número de compradores, pois tudo o que o cliente de confecção quer, ele encontra na Pronegócio. Prova disso é a evolução e o fortalecimento do evento nesses 23 anos. Hoje não vemos nenhuma outra rodada de sucesso que não seja a da AmpeBr”, complementa Alcides, que se sente gratificado em poder acompanhar a trajetória do evento e da própria entidade por todo este período.



FOTO THIAGO ANDRADE

Os desfiles da Pronegócio são marcados pela participação efetiva dos clientes da rodada e muito aplaudidos a cada edição

Concretização

O sucesso da Pronegócio fez com que o evento entrasse no calendário de atividades da AmpeBr e do próprio município. No início eram realizadas duas rodadas por ano, que apresentavam as coleções Outono/Inverno e Primavera/Verão. A partir do ano de 2004, a AmpeBr inseriu mais uma rodada no calendário: a Pronegócio Alto Verão, com a realização de três eventos anuais. Em 2013 uma nova mudança: a realização da Pronegócio Preview de Inverno, com o intuito principal de antecipar as coleções para atender as redes de lojas, clientes da rodada.

Micro e pequenas empresas associadas à Ampe Brusque e demais Ampes do estado de Santa Catarina passaram a integrar as rodadas, que atraíram clientes de todo o Brasil, diante do modelo de negociação direto com os fornecedores, a facilidade em encontrar produtos dos segmentos masculino, feminino, infantil, moda praia, cama, mesa e banho, em um só lugar.

Os cenários da Pronegócio também mudaram ao longo da história. A rodada permaneceu por três edições na Sociedade Esportiva Bandeirante. Nos anos 2000 o evento foi realizado pela primeira vez no Hotel Monthez, trazendo maior comodidade aos compradores e também aos fabricantes. Oito anos depois a AmpeBr percebeu a necessidade de levar a Pronegócio para um espaço ainda maior, diante da expansão do evento, tanto no que diz respeito ao número de marcas participantes, quanto de compradores. O Pavilhão Maria Celina Vidotto Imhof passou a ser a nova casa da Pronegócio, até os dias de hoje, intercalando com edições realizadas no Hotel Monthez em novas cinco oportunidades, e no Clube Santos Dumont em quatro ocasiões. “A Pronegócio teve um grande crescimento. Saímos de uma época em que se fazia tudo à mão, até mesmo os desenhos dos boxes de negociação. Os próprios pedidos, que eram redigidos em grandes blocos de papel, passaram para o digital. E até hoje ela vem sendo aprimorada, porque a tecnologia também evoluiu. Adquirimos computadores, notebooks, software para agendamento de negociações, enfim, demos um grande plus no negócio”, ressalta o ex-presidente da AmpeBr, Luiz Carlos Rosin.

A marca das 50 edições

Em 2019 a Pronegócio alcançou a marca de 50 edições, realizadas ininterruptamente desde 1997. Clientes de diversos estados brasileiros e empresários das fábricas que participam das rodadas de negócio, prestigiaram o tradicional Desfile de Moda realizado no Clube Santos Dumont e a solenidade que comemorou a 50ª Pronegócio, momento de extrema alegria e satisfação a toda diretoria da AmpeBr. Entre os clientes, estava Artêmio Copetti, empresário idealizador do Grupo Pittol, de Concórdia (SC), que participa da rodada de negócios desde

“É um evento realizado para distribuir resultados para os associados, consequência de todo o trabalho de associativismo, onde se busca inovação e melhorias constantes”

Ademir José Jorge

a primeira edição. “Parabéns a toda diretoria da AmpeBr pela realização das rodadas de negócio. De ouro é o município de Brusque, todo o seu povo e o povo catarinense”, disse ele na ocasião. Hoje, ao lembrar a história de sua empresa com a Pronegócio, o que se percebe é uma relação de respeito e apreço. “Estamos frequentando até hoje porque temos um resultado positivo com a rodada, reflexo do trabalho bem feito de todas as diretorias da entidade, que melhoram a Pronegócio a cada edição, diferente de muitas outras feiras que nasceram no nosso país e que hoje não existem mais. O atendimento na rodada é exemplo para todo o Brasil, seja comércio, seja indústria. Avalio a Pronegócio como um sucesso e aproveito para deixar meu abraço ao presidente da AmpeBr, a toda sua diretoria, aos colaboradores, a todas as pessoas que fizeram parte das gestões da entidade e que sempre nos receberam e acolheram tão bem. Percebemos o quanto a Pronegócio cresceu, o quanto as marcas que ali estão também evoluíram, e também nós, Grupo Pittol evoluímos por todos estes anos”, enfatiza.

Pronegócio Web

Em 2020, a AmpeBr realizou sua 52ª Pronegócio no mês de janeiro e por conta da pandemia do novo coronavírus, precisou adiar as rodadas presenciais seguintes. Foi um momento desafiador para entidade, que estudou caminhos e formas de possibilitar as negociações entre clientes e fabricantes do segmento de confecção, através de um novo formato de evento: a Pronegócio Web. A primeira edição foi realizada no mês de julho e a segunda, no mês de setembro. O evento entrou para a história da entidade brusquense e das próprias rodadas de negócios, realizadas no município desde 1997. Com uma plataforma própria, desenvolvida pela empresa DSIX Tecnologia, os clientes tiveram acesso a um showroom virtual, com fotos padronizadas de 10 mil looks disponibilizados para negociação, onde cada empresa participante teve 60 referências disponíveis. “Sabemos da importância da Pronegócio para nossos associados e fabricantes que participam e mais uma vez conseguimos realizar um evento que oportunizou as negociações com a devida qualidade. Os resultados não são iguais aos eventos presenciais, onde o comprador vem a Brusque, é hospedado em um hotel, tem um aconchego diferenciado nos cinco dias em que fica aqui, com uma metodologia diferente para as negociações, que é algo único da Pronegócio. Porém, conseguimos desenvolver uma plataforma com um desenho bem parecido de uma rodada presencial, com showroom, com a escolha das empresas que ele quer negociar e as vídeochamadas com os fabricantes. Essa humanização nas negociações foi fundamental para o negócio, já que as marcas participantes puderam transmitir confiança e credibilidade aos clientes. Um evento pioneiro realmente, diante de um cenário adverso e que realizamos com o sentimento de dever cumprido”, explica o presidente da AmpeBr, Ademir José Jorge.



A cada edição da Pronegócio, uma ampla estrutura é montada, com showroom para exposição das coleções, boxes de negociações entre clientes e fornecedores, Sala Vip, restaurante para atender todos os compradores, vendedores e staff da rodada

Trabalho contínuo

A trajetória de sucesso da Pronegócio conta com um elemento imprescindível segundo Ademir: o trabalho contínuo da entidade, seja na prospecção de clientes, através de viagens realizadas em todas as regiões do Brasil; seja na análise pós-evento e os pontos a serem melhorados; seja no atendimento e preocupação com os próprios fabricantes, para que todos tenham as mesmas oportunidades de negociação durante o evento; entre outros fatores. “A Pronegócio é esse sucesso porque é organizada por uma diretoria atuante e unida em prol da associação. É um evento realizado para distribuir resultados para os associados, consequência de todo o trabalho de associativismo, onde se busca inovação e melhorias constantes. A credibilidade que a Pronegócio conquistou ao longo de sua história veio desse conjunto de ações. É um evento que tem sua importância a inúmeras empresas, já que movimenta a cadeia produtiva têxtil, além de fomentar o turismo de negócios da cidade em vários segmentos, e o turismo de toda região”, avalia.



AMPEBr

Em quatro anos, projeto de exportação já movimentou mais de US\$ 1 milhão

Foi no início deste século que os empresários de micro e pequenas empresas de Brusque e região começaram a sonhar com o mercado internacional. Mas como impulsionar um negócio para além das fronteiras verde-amarelas? O associativismo, há 30 anos praticado pela AmpeBr, tinha o caminho e a resposta...

“Entre 2003 e 2004 foi criado um consórcio pela entidade, tendo como parceira a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil). Mas, com o dólar baixo, a operação deixou de ser atrativa para as empresas. Por quase 12 anos o projeto permaneceu esquecido. Porém, com a desvalorização do real, a exportação voltou a ser uma prioridade da Associação. Recomeçamos em um formato diferente”, conta o diretor de exportação da AmpeBr, Marco Antônio Ebele, com contribuição dos diretores Francisco de Assis Maffezzoli e João Paulo Dallagnoli.

Desafios

Os diretores destacam que a maior barreira enfrentada neste projeto era a quebra de um forte paradigma: exportação também é viável para as micro e pequenas empresas! Em parceria com o Sebrae/SC e através de consultores da Strategizer, se iniciou o treinamento e adaptação dos pequenos negócios para as operações internacionais. “Era um trabalho de parcerias e expansão. Hoje, prospectamos e trazemos os clientes. Ficou mais econômico e alcançamos melhores resultados. A empresa Father, de Blumenau, nos ajudou na implantação e capacitação deste novo modelo”, explica Ebele.

Estratégia

Como o associativismo está no DNA da entidade, nada melhor do que investir em boas parcerias para alavancar o processo de internacionalização. Com apoio do Sebrae/SC, a AmpeBr apostou na empresa Father, pela experiência comercial em exportação. Deu certo.

“O pequeno empresário, por si só, tem um tabu com relação ao mercado externo, acha que é difícil e complicado. Por isso, investimos em programas de internacionalização, para que ele possa entender o setor, ter conhecimento sobre as oscilações e estar preparado. Capacitamos três grupos e lançamos a Pronegócio Exportação, que acontece juntamente com as rodadas de negócios”, conta Maffezzoli.

A primeira Rodada Internacional de Negócios seguiu os moldes da Pronegócio. Na primeira edição, em novembro de 2018, foi possível contar com a presença de nove clientes internacionais, vindos do Mercosul. Na segunda, foram 14 compradores e, na terceira, 33 clientes, representando 11 países vinculados ao Mercosul, América Central e Europa.

“Na quarta edição percebemos que várias empresas estavam retornando para novos negócios, o que atesta a qualidade dos produtos e a aceitação do mercado exterior”, comemora Maffezzoli.

Eu, exportador

Interessado em saber mais sobre esse processo? A AmpeBr mantém sua diretoria de internacionalização dedicada em impulsionar negócios fora do país. Através do Sebrae e da Father, é oferecido suporte às empresas neste processo, desde a formação de preços, até a logística para o envio dos produtos. Apenas nas quatro Rodadas Internacionais, houve um movimento de US\$ 1,5 milhão em exportação e 93 empresas inseridas neste mercado, sendo que 35 delas já efetivaram pedidos com sucesso.

“É oferecido suporte para que o associado faça sua negociação com tranquilidade e garantia, eliminando boa parte do processo burocrático para exportar. Isso é uma grande vantagem, pois as empresas são assistidas em tempo integral, desde a formação do custo, documentações, análise do cliente e despacho para o destino final. Este caminho pode ser um subsídio importante para superar crises e sazonalidades, além de ser uma oportunidade de aprender e crescer”, revela Dallagnoli.

Com um portfólio de qualidade, a expectativa dos diretores é que, nos próximos anos, o projeto atinja novos mercados e esteja presente em todos os continentes. “Quando tudo se normalizar, o mercado brasileiro deve crescer muito nas exportações. A AmpeBr é incentivadora deste processo e promove ações para que a internacionalização das micro e pequenas empresas deixe de ser mito e se transforme em uma rentável realidade, gerando emprego e fomento do pólo têxtil catarinense”, confirma o grupo de diretores.

Saiba mais

Foi na gestão de José Augusto Guireli, o Guto, que nasceu o projeto de exportação da AmpeBr, entre 2003 e 2004. Através da parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e o Sebrae/SC, foram iniciadas algumas viagens de prospecção. “Fizemos um trabalho muito interessante, duas rodadas internacionais nos Estados Unidos, duas no Panamá, onde também montamos um escritório. Fizemos um centro de distribuição em Moçambique e viagens para a Colômbia, Argentina, Chile e Europa”, conta o diretor da AmpeBr, Luiz Carlos Rosin.

O diretor Guto também lembra desta empreitada. “A experiência foi uma abertura de portas, ali tudo começou. Penso que hoje está muito consolidada esta questão da exportação na entidade”, enfatiza.

Ainda sobre a história da exportação na AmpeBr, é importante citar que, através da entidade, o município sediou a segunda edição do Fórum Internacional de Clusters Têxteis Sul-Americano e Caribenho, em 2016, com apoio também da Fampesc e do Sebrae/SC. O evento reuniu, no Pavilhão da Fenarrec, representantes do Peru, Equador, Colômbia, Argentina, Paraguai, Caribe e México, além de expositores de todo o Brasil.

Foi através da AmpeBr que Brusque sediou o 2º Fórum Internacional de Clusters Têxteis Sul-Americano e Caribenho, em 2016



REPRESENTATIVIDADE estadual

Ex-presidentes da Fampesc relembram
trajetória da Ampe Brusque

Foi em 6 de fevereiro de 1997 que a Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aíca) se transformou em Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr). Mais do que representar, agora, alguns municípios, a entidade também passou a integrar algo maior: a Federação das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc), fundada em 1985. E, apesar deste hiato de 12 anos até o encontro destas duas entidades, a parceria que se firmou desde então só se consolida com o passar do tempo.

Foi na gestão do presidente da Federação, Haroldo Neitzke que ocorreu esta transição, até hoje lembrada com carinho. “Falar da Ampe Brusque tem o mesmo sentido de estar falando de um filho meu. No meu entender é a entidade que mais se projetou entre todas as Ampes do Estado. Através de seu trabalho, extrapolou fronteiras e hoje é reconhecida internacionalmente”, pontua.

O sentimento é compartilhado por outro ex-presidente da Fampesc, o empresário Clóvis Ferreira. “A Ampe Brusque, entre as filiadas ao Sistema Fampesc, foi a que mais contou com representantes na diretoria da Federação. Por que? Por sua representatividade, sua importância no contexto, e pelo profissionalismo de seus dirigentes, que sempre trouxe resultados”, enaltece.

Já o ex-presidente da Fampesc, Cloir Dassoler, enfatiza que este reconhecimento da Ampe-Br vai além do Estado. “É uma das entidades com mais organização que vi em território nacional. Durante seis anos fui presidente da Federação e, por mais oito, vice-presidente. Acompanhei o crescimento da Ampe Brusque e só tenho a agradecer pela força e pelo histórico, reconhecido no país e no Ministério do Desenvolvimento Econômico, em Brasília”, relata.

Outro ex-presidente da Fampesc que acompanhou de perto a trajetória da entidade foi o empresário Márcio Manoel da Silveira. “Sempre foi sinônimo de associativismo empreendedor, focada no negócio de seus associados. Mesmo com a Covid-19, soube fazer inovação e buscar alternativas. Tenho muito orgulho de ter dirigido a Fampesc e, através dela, ter conhecido uma Ampe como a de Brusque, que lidera processos inovadores”, ressalta.

Em 2020

Este ano, pela primeira vez na história, não apenas da Fampesc, mas de todas as federações empresariais do Estado, o cargo de presidente é ocupado por uma mulher. Trata-se da empresária Rosi Dedekind, de Joinville, que assumiu a missão de liderar a entidade estadual em meio à pandemia provocada pela Covid-19. Ela também conhece o caminho trilhado pela Ampe Brusque.

VIDADE

“Sempre à frente do seu tempo, a entidade buscou inovações e abriu mercados para geração de receitas, vendas e manutenção de empregos para Brusque e região. Hoje, mais uma vez com a criação do serviço pela internet, a AmpeBr reforça o seu compromisso com os seus associados”, afirma.

Segundo ela, a Pronegocio é um dos melhores casos da Federação, pois gera renda e impulsiona os participantes a melhorarem cada vez mais seus produtos e processos. “A própria pandemia vai deixar legados para a entidade, como a quebra de paradigmas para os negócios online”, avalia.

Curiosidade

Toda pesquisa histórica traz consigo algumas surpresas. Neste trabalho foi descoberto que, antes da Ampe Brusque, outra entidade defendia os interesses dos micro e pequenos negócios da região. Tratava-se da Acimpevi, fundada no município em 1985 e tendo, entre suas principais lideranças, os empresários Arlindo Zucco e Ivo Mario Melato.

O primeiro presidente da Fampesc (1985), Pedro Cascaes, também fundador da Acimpevi em Blumenau, recorda deste período, assim como o segundo presidente da Federação, o jornalista Silvio Rangel de Figueiredo.

Embora boa parte das Acimpevis municipais e regionais tenham se transformado em Ampes e, por consequência, integrado o Sistema Fampesc, não foi o que ocorreu em Brusque. A confirmação veio de um ex-membro da Acimpevi na cidade, o empresário Nelson Cadore. Segundo ele, a entidade já estava desativada no município quando iniciou o movimento da Aica, inicialmente interessada apenas em organizar o comércio de pronta-entrega da Rua Azambuja.

E, conforme relata o ex-presidente da Fampesc, Haroldo Neitzke, foram os dirigentes da Aica que, em 1996, entraram em contato com a Federação e iniciaram as tratativas que culminaram na formação da Ampe Brusque.

São histórias diferentes, mas com sonhos iguais: dias melhores através do associativismo. Para o futuro, a questão está esclarecida.



“Sempre à frente do seu tempo, a entidade buscou inovações e abriu mercados para geração de receitas, vendas e manutenção de empregos para Brusque e região”.

Rosi Dedekind, atual presidente da Fampesc



“A Ampe Brusque, entre as filiadas ao Sistema Fampesc, foi a que mais contou com representantes na diretoria da Federação”.

Ex-presidente da Fampesc,
Clóvis Ferreira



“É uma das entidades com mais organização que vi em território nacional”.

Ex-presidente da Fampesc,
Cloir Dassoler



“Sempre foi sinônimo de associativismo empreendedor, focada no negócio de seus associados”.

Ex-presidente da Fampesc,
Márcio Manoel da Silveira



25 ANOS DE EXPERIÊNCIA



EXPORTADORES E IMPORTADORES QUALIFICADOS



MAIS DE 40 MIL PROCESSOS



ATUAÇÃO EM MAIS DE 30 PAÍSES



COMPRADORES INTERNACIONAIS SELECIONADOS

Combinando **ferramentas de gestão** com nosso **know-how** em comércio exterior, preparamos você e o seu time para a **realização de negócios internacionais** mais expressivos, **fortalecendo relacionamentos** que abrem novas portas para o futuro da sua empresa.

Em apoio a **PRONEGÓCIO**:



JÁ REALIZOU
4 RODADAS INTERNACIONAIS

OBTEVE
MAIS DE 2K EM NEGÓCIOS



ORGANIZOU
A PRIMEIRA RODADA INTERNACIONAL VIRTUAL



ALCANÇOU
CLIENTES EM 12 PAÍSES



EFETIVOU MAIS DE
300 REUNIÕES ENTRE CLIENTES E EMPRESAS

REPRESENTATIVIDADE municipal

A contribuição da AmpeBr em algumas bandeiras do município e da região



Conselho das Entidades

A AmpeBr integra o Conselho de Entidades, formado pelas instituições de classe com sede no município. Juntas, elas somam esforços, por objetivos comuns, e alcançam resultados. E haja força coletiva para manter aberto e em funcionamento o escritório do Ministério Público em Brusque. Mais do que isso, duplicar o acesso através da Rodovia Antônio Heil. Ou até, quem sabe, propor o audacioso projeto da Barragem de Botuverá, que promete pôr fim às enchentes no município. Hoje, sonho. Amanhã, uma possível realidade. “Em nosso Conselho de Entidades não há viés político. Todos trabalhamos com o objetivo comum de pensar e fazer o que é melhor para a cidade. Vejo presidentes ativos, participativos e dispostos para o trabalho associativista”, comenta o presidente da AmpeBr, Ademir José Jorge.



Plano de Desenvolvimento Estratégico

A entidade também participou do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Brusque (PEDEM) através de uma iniciativa que a prefeitura de Brusque firmou com o Sebrae/SC. Durante a execução do projeto foram estabelecidos cinco eixos de trabalho: Construção Civil; Inovação, Tecnologia e Educação; Indústria Têxtil; Indústria de Confecção e Indústria Metal-Mecânica.

Representantes dos cinco setores econômicos estiveram envolvidos na ação, que ofereceu consultorias e momentos para discussão e planejamento das expectativas para cada área, em curto, médio e longo prazos.

Outra vertente do Plano de Desenvolvimento foi o projeto “Brusque em Números”, que comparou a cidade, hoje com cerca de 130 mil habitantes, com municípios que compreendem a mesma taxa demográfica, com o intuito de perceber carências e oportunidades.

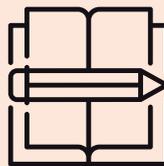
Além disso, a AmpeBr ao longo dos anos participou e ainda participa de diversos Conselhos Municipais como: Meio Ambiente, Mobilidade, entre outros.



Observatório Social

A AmpeBr é sócia-fundadora e mantenedora do Observatório Social. Para o presidente da entidade, Ademir José Jorge, a iniciativa sempre foi vista como aliada da gestão pública municipal.

“O Observatório Social contribui com as compras, licitações e avaliação de gastos. Quando a Prefeitura ou a Câmara não conseguem detectar problemas, os profissionais do Observatório, com habilidade, experiência e com este olhar de fora, podem contribuir com o processo, trazendo mais lisura, transparência e, inclusive, economia. A AmpeBr logo percebeu a importância desta iniciativa e se colocou à disposição, como mantenedora da causa”, enfatiza Ademir.



Curso de Gestão Empresarial

Em 2005, a AmpeBr recebeu uma sugestão do então presidente do Sindicato Patronal do Vestuário de Brusque e Região (Sindivest), Ivo Lombardi, de formar um curso superior baseado na necessidade de gestão e de conhecimento para o micro e pequeno empresário. O então presidente Luiz Carlos Rosin mediu este processo, que foi apresentado à reitora da Unifebe, na época, Maria de Lourdes Busnardo Tri-dapalli, a Udi. O curso iniciou e muitos diretores da AmpeBr puderam ter acesso ao conhecimento, sendo que a graduação chegou a formar mais de 100 pessoas.

Foi ali, dentro da universidade, que surgiram as primeiras tratativas para formar uma cooperativa de crédito. “Pagamos um determinado valor para serem feitas todas as documentações. Porém, quando chegou no Banco Central em Porto Alegre, o pedido acabou sendo barrado. Nesse meio tempo recebemos uma equipe de Blumenau falando sobre a Sicredi. Então juntamos Blumenau e Brusque para criar uma agência só, tendo como vice-presidente o nosso diretor Irajá Trindade”, lembra Rosin.

DISPEL

TUDO PARA SUA EMPRESA

A Dispel é uma distribuidora situada em Brusque, que atende grandes, médias e pequenas empresas. Trabalhamos na venda dos segmentos de materiais para escritório, produtos de limpeza e descartáveis



Entre em contato com nosso televentas, e solicite nossa pauta/ orçamento pelo:



(47) 99285-5763

(47) 99144-3131



(47) 3351-9342



vendas@dispelsc.com.br

Entrega gratuita para Brusque e Região



Centro de Inovação

Prestes a ser concluído, o Centro de Inovação Tecnológica de Brusque teve contribuição decisiva da AmpeBr para ser aportado no município, com investimentos do Governo Estadual. Coube à entidade a doação do terreno na qual foi erguida a obra sendo que, ao lado, também se encontra a futura sede da Associação, no bairro Limoeiro.

“Agora nosso desafio é pensar na administração estratégica do Centro de Inovação, para que ele cumpra seu propósito e contribua com o desenvolvimento regional. Haverá ali vários segmentos da tecnologia e, inclusive, a indústria calçadista de São João Batista. A AmpeBr fez a doação do terreno e torce para que as entidades envolvidas se dediquem para que o projeto alcance os resultados esperados. Que haja criatividade para captar recursos e ser financeiramente sustentável”, observa Ademir.



Instituições financeiras

Profomento, Banco do Empreendedor e Sicredi. Ao longo da história, a AmpeBr sempre buscou linhas de crédito capazes de atender, de forma justa, empresários das micro e pequenas empresas. “Atuamos diretamente na fundação dessas três instituições financeiras da cidade, que seguem em funcionamento até hoje e à disposição de toda a comunidade”, comemora Ademir.

Segundo ele, para viabilizar as Rodadas de Negócio, se fazia necessário um aporte financeiro para capital de giro. Esta era a garantia que muitos associados dependiam para a produção, após a emissão de pedidos gerados durante a Pronegócio. Diante da necessidade e com o intuito de facilitar o acesso ao crédito, a própria Sicredi funcionou, durante um ano, na sede da AmpeBr.

“Nossa instituição pensa no pequeno e considera injusto que as grandes empresas, com alto faturamento, tenham mais facilidade de buscar crédito do que as micro e pequenas em grandes bancos. Por isso lutamos em prol da classe, por instituições financeiras e linhas de crédito disponíveis aos pequenos negócios”, conta o presidente.

No início do ano, já vislumbrando meses difíceis por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus (Covid-19), a AmpeBr criou um grupo de crise, formado por assessores jurídicos e diretores da entidade. Desde então, tem sido monitoradas e planilhadas as linhas de crédito emergencial, para que a informação chegue de forma correta a quem depende do recurso para seguir em atividade, atravessando o que já é considerada a pior crise da atualidade.



Marazul[®]

M A L H A S

#valorize a indústria Brasileira

A indústria têxtil é responsável por uma grande parcela da economia brasileira, além de ser a segunda maior empregadora da indústria de transformação, gerando milhões de empregos de forma direta e indiretamente.

Contribua com o nosso setor, valorize o que é fabricado no Brasil adquirindo produtos têxteis nacionais e mantenha a engrenagem da cadeia têxtil girando. Com consciência e união dos brasileiros iremos sair desta. Juntos somos mais fortes, faça a sua parte!



www.pemgir.com.br
comercial4@pemgir.com.br
47 3308-3500 | 47 9 9293-4775
© pemgir f malhaspemgir

P
EMGIR
MALHAS

Parabéns
30
anos
1990 - 2020
A M P E

AmpeBr na MODA

Ao longo de sua história, a AmpeBr reuniu grandes nomes da moda em Brusque, através de palestras e workshops para empresas da região



Um grande público participa dos eventos promovidos pela AmpeBr com especialistas em moda

A história da AmpeBr, iniciada no início dos anos 1990, com o comércio da pronta-entrega da Rua Azambuja, se reinventou a partir de 1996, quando a entidade traçou novos rumos, em prol das micro e pequenas empresas. De lá para cá, os trabalhos foram incessantes, especialmente com o nascimento da maior rodada de negócios de confecção, a Pronegócio. Brusque e Santa Catarina tornaram-se referência no país também no setor de confecção e nascia com isso, a vontade da AmpeBr em oportunizar mais conteúdo de moda e tendências às empresas do setor. Relembrando esta trajetória, foram muitas as palestras e workshops realizados com nomes importantes da área da moda, personalidades conhecidas nacional e internacionalmente por seus trabalhos e projetos.

A transformação da moda produzida na cidade e região é motivo de orgulho para entidade, que usa de forma permanente o slogan 'Pronegócio: a moda do Brasil nasce aqui', afinal, muito trabalho, perseverança e criatividade seguem em cada look que estampa as vitrines pelo Brasil afora.

O coordenador de pesquisa e criação do Thomzen Bureau Créative, Rodrigo Zen, é um dos palestrantes da entidade, que hoje também mantém uma parceria com a AmpeBr, no desenvolvimento de coleções às empresas interessadas. Desde 2017 o Thomzen se instalou na sede da Associação, voltando seus trabalhos às empresas de confecção de Brusque e região. Porém, o contato de Zen com a AmpeBr iniciou anos antes, justamente como palestrante convidado, com o objetivo de agregar conhecimento de moda às empresas. "Sempre foi uma combinação de informação de moda focada aos associados. Isso porque a gente entendia que muitas vezes a visão de moda que vinha de fora, não era assimilada, até porque algumas empresas não têm um departamento de moda e estilo, então precisam de informações mais esmiuçadas. Muitas das palestras que fiz aos associados, sempre foram direcionadas a produto e apostas, para eles entenderem a linguagem de tendências", comenta.

Conheça alguns dos palestrantes trazidos pela AmpeBr



Ronaldo Fraga



Renata Abranchs



Walter Rodrigues



Marcondes Tavares



Rodrigo Zen



Alberto Hiar



FLEX
TECIDOS & MALHAS



Bandeira do Brasil
Política
Igreja
Time de futebol



Telefone:
(47)3252-600 (47) 9134-1360

Rod. Antônio Heil, 3270-Megg shopping
Site: www.flexmalhas.com.br
Email: flex_malhas@hotmail.com

Potencial da cidade

Além de Zen, outros grandes nomes da moda já aportaram em Brusque a convite da AmpeBr, como Walter Rodrigues, Renata Abranchs, Ronaldo Fraga, Alberto Hiar, Marcondes Tavares, Aissa Basile, André Carvalhal e o próprio idealizador do São Paulo Fashion Week, Paulo Borges. “As pessoas de fora enxergam o potencial de Brusque, por tudo o que historicamente a cidade representa, como o ‘Berço da Fiação Catarinense’, ‘Cidade dos Tecidos’, ‘Capital da Pronta Entrega’. Nossa região, Vale do Itajaí, é muito propícia à produção, por isso as pessoas têm noção do que é Brusque. Somos uma cidade com indústrias grandes, com empresas seculares, que foram famosas no Brasil inteiro e no exterior. Além disso, nossa cidade é muito conhecida pelos profissionais por ser um município que trabalha principalmente com produtos de malha. Essas pessoas acabam tendo a noção de que Brusque é um polo têxtil importante. E, de certa forma, todo mundo já ouviu falar da AmpeBr, pelo trabalho que realiza com a Pronegócio, pelas ações que promove junto ao Sebrae/SC. Ou seja, onde a gente vai e fala que é daqui, ou que está relacionado à AmpeBr, as pessoas fazem essa conexão, sabem do que estamos falando”, reforça Zen.

Geração de valor

As oportunidades criadas pela AmpeBr às empresas, com palestras, missões, workshops, demonstra a preocupação da entidade em trazer informações para as marcas se desenvolverem. Com isso, a própria Pronegócio acaba tendo um resultado importante, já que reúne marcas com produtos de moda. “Entendo que a Pronegócio é o produto final, mas tudo o que existe por trás, como o processo antes da rodada, também é importante. Por isso que essas informações que são trazidas para cá, por esses profissionais, são significativas. Sabemos que existe uma lacuna, muitas vezes, entre o que se fala aqui e o que se aplica na prática. Mas isso de certa forma sempre plantou uma semente no associado, para ele repensar seu negócio. É essa dinâmica que faz o negócio se renovar. E a AmpeBr acaba sempre sendo lembrada pelas empresas, como a entidade que proporcionou informações relevantes para os seus negócios. Acredito que se a entidade está completando 30 anos e ainda é perene no que faz, é porque tem relevância para o associado”, enfatiza Zen.



Jornal
O Município
66 anos.
Leia também
pelo site.

Cooperar com as
Micro e Pequenas
Empresas é o que
fazemos juntos.



Parabéns à AMPE
pelos seus 30 ANOS.



AmpeBr social



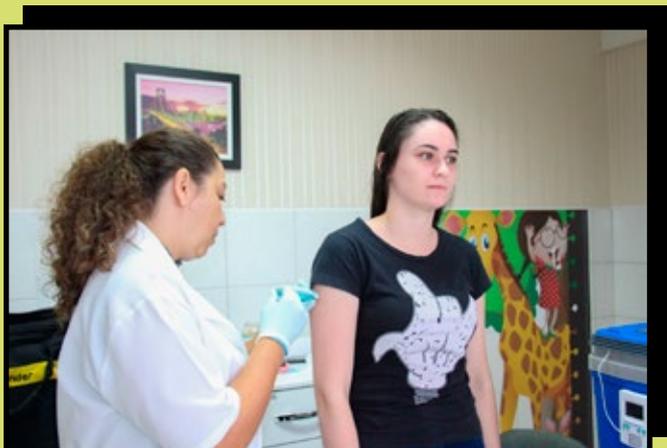
Brinquedos, educação e desenvolvimento

Muito além de promover o associativismo, a união e o fortalecimento das micro e pequenas empresas, a AmpeBr também desenvolveu, ao longo dos últimos anos, diversos projetos sociais que contribuíram diretamente para a comunidade. Seja na prevenção da saúde, na promoção da qualidade de vida ou oportunizando capacitações para o mercado de trabalho, a entidade sempre esteve atenta e atuou em prol de seus associados, dependentes e da população de forma geral. Confira alguns desses projetos:

O mês de dezembro sempre é marcado por uma importante ação social da AmpeBr: a doação de brinquedos para o Centro de Educação Infantil Benta Vanolli, localizado na rua Azambuja. A ação é realizada desde 2015 pela entidade e contribui para a renovação dos brinquedos do educandário, que atende crianças de 2 a 6 anos. O CEI atende anualmente em média 120 alunos, com turmas do Berçário até o Pré-escolar.

A escolha da instituição se deu pela proximidade do educandário com a sede da entidade e também pelo CEI ser público e municipal.

A cada entrega, novos sorrisos são gerados com a ação, que garante a renovação dos brinquedos e aprendizado dos alunos. “Essa doação contribui muito para o desenvolvimento das crianças, já que alguns brinquedos doados são didáticos e oportunizam conhecimento lúdico, para formação dos alunos também como bons cidadãos para o futuro. Além do que, sabemos da realidade de algumas famílias, onde muitas não teriam a oportunidade de oferecer às crianças alguns desses itens. Sem dúvida é importantíssimo que a AmpeBr faça esse trabalho em prol da comunidade em geral, já que ela não é só uma entidade voltada aos negócios e seus associados, mas que tem um papel fundamental em desenvolver ações essenciais para o bem-estar geral da comunidade”, comenta o diretor da AmpeBr, Silvio César Gonçalves.



Saúde e imunização

Outra importante ação realizada desde 2012 pela AmpeBr é a Vacinação contra a Gripe. Promovida pela entidade anualmente, desde então, a campanha é voltada para as empresas associadas, para empresários, colaboradores, familiares e dependentes, onde são disponibilizadas doses quadrivalente da imunização.

Ao longo dos anos, e importantes parceiros integraram a campanha, como o Sindicato dos Mestres e Contramestres de Brusque (Sindimestre), o Sesi Brusque, e o Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque (CESCB).

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina contra gripe é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos.

Preocupada com a saúde e a qualidade de vida de seus associados, a campanha sempre demonstrou grande adesão das empresas e tem garantido a imunização de dezenas de pessoas todos os anos. “Além da vacinação da gripe, esperamos poder em breve ter acesso também à vacina contra a Covid-19 quando ela estiver disponível. Assim, além do desenvolvimento econômico, com a geração de empregos, renda e produção, esperamos que a entidade possa evoluir cada vez mais também para o âmbito social, seja na área da saúde, educação, qualidade de vida”, completa Gonçalves.



Correr por Elas

Em setembro de 2019 a AmpeBr deu o ‘pontapé inicial’ para um novo projeto social: a 1ª corrida “Corra por Elas”. O evento, promovido pela entidade em parceria com a Radus e Vitalab Diagnósticos, contou com 900 participantes inscritos nas modalidades da competição, de caminhada e corrida de 5km e 10km, que demonstraram a importância da prática esportiva e da solidariedade. A renda do evento foi revertida em prol da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) de Brusque, que recebeu o valor total de R\$ 35.095,05.

“Foi uma corrida muito emocionante, do começo ao fim, e que em sua primeira edição contou com um grande número de público, algo considerado ‘incomum’ nas competições quando são realizadas pela primeira vez. Foi um evento em prol da saúde e que ainda contribuiu para uma instituição que realiza um trabalho tão significativo em nossa comunidade”, comenta Aparecida Leite, diretora da AmpeBr e integrante da Comissão Organizadora.

Com o sucesso do evento, em 2020 a AmpeBr deu início ao planejamento do ‘Circuito de Corridas AmpeBr 30 anos’, alusivo à fundação da entidade. Entretanto, por conta da pandemia, o evento foi transferido para 2021, a ser realizado em três etapas. Além da AmpeBr, o Circuito conta com a parceria na organização do jornal O Município, Radus, Vitalab, Rotary, Calçados Gevaerd e, além da Rede Feminina, uma das etapas deverá contemplar também o Lar dos Idosos Lions Clube. “Sem dúvida foi um dos maiores eventos que a AmpeBr realizou na área social e esperamos que em 2021 possamos fazê-lo de uma forma ainda mais especial”, completa a diretora.



Costurar para transformar

Em setembro de 2019 a AmpeBr iniciou mais um importante projeto social: o 'Amor pela Costura'. A iniciativa, das profissionais da área, Marlei Salete Machado e Maria Isabel Daroceski, tem como objetivo capacitar pessoas que buscam novas oportunidades na área da costura, mão de obra que tem sido requisitada por muitas empresas e nem sempre encontrada na cidade.

Voltado para homens e mulheres, o projeto não só capacita profissionais, mas também tem o intuito de mudar realidades sociais, já que a intenção é inseri-los no mercado de trabalho, ou melhorar seu desempenho na empresa que o/a profissional atua. "É um projeto que tem um apelo social muito grande e que muito nos orgulha, já que ele capacita pessoas da comunidade ao mesmo tempo em que oportuniza às empresas a contratação do costureiro, pois esta é uma mão de obra que o setor está sempre precisando. A AmpeBr tem muito orgulho disso e pretendemos continuar com este projeto por muito tempo ainda", comenta uma das coordenadoras do 'Amor pela Costura', a também diretora da AmpeBr, Neide Dalsenter.

No mês de fevereiro de 2020, 39 pessoas concluíram as primeiras turmas e receberam o certificado de conclusão do curso, oferecido de forma gratuita. Com grande procura a AmpeBr buscou parcerias, como a da Uniasselvi, que em março de 2020 cedeu salas de aula e maquinário, ampliando para 150 o número de alunos que ingressaram na segunda fase do 'Amor pela Costura'. "Este projeto é um dos mais importantes implantados pela AmpeBr, já que tem um impacto direto na vida das pessoas que passam pelo curso, por meio da capacitação; contribui para a redução do desemprego, melhora o desenvolvimento econômico e o IDH da nossa região; bem como atende a necessidade das empresas, tendo profissionais aptos nesta área, o que aumenta também a produtividade", completa a também diretora da AmpeBr e coordenadora do projeto, Sandra Neli Werner.

Com a paralisação das aulas, por conta da pandemia do Covid-19, as quatro professoras do curso passaram a realizar a produção das máscaras, de forma voluntária, na sede da AmpeBr, que foram doadas para as empresas associadas da entidade e posteriormente para a comunidade de Brusque, por meio de uma parceria com a Secretaria de Assistência Social. Assim, mesmo sem a realização das aulas presenciais o projeto demonstrou sua importância, já que alcançou um número ainda maior de pessoas beneficiadas com as máscaras produzidas.



Videos para redes sociais // Institucional
Fashion Filme // Live // Transmissão



NOSSO PROPÓSITO

“ Ser referência como Sistema Associativista de Micro e pequena Empresa ”



Siga a FAMPESC
nas redes sociais



/fampesc

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL DE SANTA CATARINA

Av. Rio Branco 387, 5º andar | Centro CEP 88015-201 | Florianópolis/SC

www.fampesc.org.br

UM GRUPO FORTE ABRE CAMINHOS PARA GRANDES HISTÓRIAS.

Foi em Brusque que o nosso Grupo encontrou o local ideal para crescer, se fortalecer e atender as pessoas que aqui estão com confiança e dedicação. Assim, **construímos a nossa história fazendo parte da sua**, abrindo o caminho para excelentes oportunidades e entregando **os melhores carros do mercado** para todas as necessidades.

Através da energia contagiante dessa cidade, hoje o nosso Grupo se faz presente em **3 estados**, com **10 lojas**, representando duas das bandeiras mais fortes do Brasil, **Chevrolet e Fiat**.

*A Brusque e toda
a população, nossa
eterna gratidão!*





“Conquistas não são por acaso”

Diretor superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos Fonseca reconhece que o sucesso da entidade é resultado de anos de trabalho e dedicação

É antiga, firme e extremamente efetiva a parceria que a AmpeBr mantém com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/SC). A essência das duas entidades também é bastante similar: o compromisso de fazer com que os negócios cresçam, através do conhecimento e da oportunidade.

Neste sentido, o Sebrae está presente em diversas palestras e capacitações realizadas durante o ano, além de algumas missões nacionais e internacionais no decorrer da história. Por tanto tempo de amizade e colaboração, o diretor superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos Fonseca, enaltece essa caminhada em conjunto.

Revista AmpeBr: Como o Sebrae/SC avalia o protagonismo da AmpeBr, para avançar os negócios das micro e pequenas empresas ao longo desses 30 anos?

Carlos Henrique Ramos Fonseca: A AmpeBr exerce um papel fundamental no associativismo, trazendo aos seus associados a inovação e a criatividade. Neste momento de crise e pandemia soube se reinventar. Buscou apoio e criou a Pronegocio Web, mostrando que fazer o diferente também dá certo. O Sebrae/SC, sendo parceiro das micro e pequenas empresas, vem dando o seu apoio na construção e na permanência das empresas no mercado. É através das parceiras com as entidades organizadas, como a AmpeBr, que estamos conseguindo forta-

lecer as empresas, produzindo e criando emprego e renda para uma cidade, estado e um país melhores. Essas conquistas não são por acaso, são anos de trabalho e dedicação.

RA: Qual a avaliação sobre a Pronegócio, que hoje é considerada um case de sucesso e destaque também nacional?

CHRF: Desde sua primeira edição, o Sebrae/SC esteve junto, construindo e apoiando essa forma de comercialização. E quando se fala em negociação, a Pronegócio é uma das ações mais eficazes e seguras, tanto para as indústrias do setor de confecções, como para as empresas compradoras, os lojistas. Hoje ela está sendo também web, e isso vai nos mostrar que mesmo à distância ela funciona.

RA: Qual a importância do Sebrae nessa história, especialmente pelo conhecimento compartilhado com os micro e pequenos empresários?

CHRF: Um dos pontos fundamentais é fazer com que os nossos empresários tenham condições de estar no mercado, com um produto diferenciado, com valor agregado, atrativo e, às vezes, customizado. Mas também estamos juntos na gestão administrativa das empresas, nos processos

produtivos. Este é o papel do Sebrae ao apoiar as micro e pequenas empresas.

RA: Qual a importância do investimento em missões internacionais e na abertura do mercado exterior?

CHRF: O mercado é amplo, aberto a todos e para todos, ele é globalizado. Um dos diferenciais é fazer com que as micro e pequenas empresas também possam visitar outros países para buscar o conhecimento, ver de perto como é o mercado e entender que elas também têm condições de estar inseridas neste contexto internacional. Com o Programa do Sebrae/SC e da Fiesc para internacionalizar empresas, o Go To Market, estamos preparando os nossos empresários para o mercado internacional.

RA: Qual a mensagem que o Sebrae/SC deixa para a AmpeBr, nesta comemoração de 30 anos?

CHRF: Trinta anos de sucesso e muito mais pela frente, no apoio e conquista das micro e pequenas empresas de Brusque e região. Parabéns à AmpeBr e a todos que dela participam, que o sucesso nas ações em prol ao associativismo, empreendedorismo e captação de bons projetos sempre os persigam.

A RENAUXVIEW SE ORGULHA EM FAZER PARTE DA RICA E EXEMPLAR HISTÓRIA DA AMPE

RENAUXVIEW

Tecidos para Criar



VISITE NOSSA LOJA DE FÁBRICA - WHATSAPP 47 99185-4460



A equipe Willrich malhas parabeniza a AMPE por seus 30 anos de progresso e desenvolvimento coletivo.

EXPMARK

**SUA MELHOR
OPÇÃO EM
MALHAS**

www.willrichmalhas.com.br

Estoque à pronta-entrega com variedade de opções e qualidade nos mínimos detalhes.

Rua Gustavo Richard, 58
Centro - Brusque/SC

☎ 47 3355 8828
☎ 47 99152 5147

📧 [willrichmalhas](https://www.facebook.com/willrichmalhas)

✉ loja@willrichmalhas.com.br

WILLRICH 
malhas



Viajar para CRESCER



As missões empresariais organizadas pela AmpeBr e suas contribuições para o desenvolvimento e evolução das empresas associadas



Missão da AmpeBr para Londres e Berlim, em 2013. A primeira experiência vivida pelos empresários João Paulo Dallagnoli e Wladimir Lothar Pereira



O projeto 'Aprendendo a Crescer', realizado em parceria com o Sebrae/SC trouxe grandes aprendizados às empresas participantes, que em novembro de 2014 visitaram cidades alemãs e espanholas



O projeto 'Moda Catarina' foi outra importante parceria realizada pela AmpeBr com o Sebrae/SC, com o objetivo de promover o fortalecimento da indústria da moda de Brusque e da região. O projeto foi realizado entre 2014 e 2017 e em sua programação promoveu diversas missões técnicas, nacionais e internacionais. Na foto a visita a região da Califórnia (EUA), em agosto de 2015

Era junho de 1997 quando a empresária Ivete Menzel, da Pétala Rosa, embarcou em um ônibus com outros empresários de Brusque do setor de confecção. O destino: a Feira Nacional da Indústria Têxtil (Fenit), na capital paulista. O evento era a grande referência brasileira para o segmento, com expositores, tendências da moda, tecnologia, desfiles, palestras e demais atrações. A missão havia sido uma das primeiras organizadas pela Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr), realizada em parceria com o Sebrae/SC, e proporcionou aos empresários da região o acesso a importantes informações, troca de experiências e contatos com fornecedores. “Para a maioria das micro e pequenas empresas o foco de pesquisas nessa época era nacional. Depois dessa minha primeira viagem, que foi incrível, desde 1997 passei a ir com a AmpeBr todos os anos para alguma missão, o que foi muito bom, pois era um incentivo muito grande e trouxe resultados”, relembra a empresária.

A experiência de Ivete foi a de dezenas de outros associados da AmpeBr, já que as missões técnicas foram recorrentes e integraram a programação de ações da entidade ao longo de seus 30 anos. Quando ainda era Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aíca) a entidade também chegou a promover viagens técnicas semelhantes. Desta forma, foram inúmeras as missões nacionais e internacionais para pesquisas de tendências, visitas a feiras, participações em eventos de moda e capacitações que fizeram parte da história da Associação.

O objetivo das missões sempre foi oportunizar aos associados conhecimento e inspiração para que, a partir disso, eles pudessem desenvolver suas coleções alinhadas às tendências e necessidades de mercado. “A AmpeBr sempre foi uma ‘mãe’ para os seus associados e para os empresários ‘pequenos’ e ter a oportunidade de participar das missões nacionais e internacionais foi muito importante. Fazer pesquisas abre nossos pensamentos, nos faz conhecer horizontes diferentes. Sem dúvida minha empresa chegou onde chegou por ter me associado à entidade e por participar das ações promovidas por ela”, completa Ivete.

Visão global

No cenário internacional, a Itália foi o destino da primeira missão da AmpeBr, em abril de 2000. Durante dez dias o então presidente Tarcísio Tomasi, acompanhado do vice-presidente Ailton Grippa e a diretora Aparecida (Cida) Leite participaram de visitas às empresas, feiras multissetoriais, além de conhecerem associações e consórcios de exportação, já que levar produtos brasileiros, da região de Brusque, para o exterior começava a ser discutido pela entidade na época. A missão foi a convite da Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fam-

pesc). “O foco era conhecer os modelos de negócios italianos para inspirar nossos negócios aqui. Além disso, tivemos a troca de contatos e experiências com os demais integrantes catarinenses que participaram da missão. Foi uma viagem de muita experiência e conhecimento, que não nos inspirou apenas para os negócios, mas para nossas vidas também”, lembra Cida, da Camiceria Laura Catani e Aquarela Camisaria, sobre a primeira experiência de muitas outras que participou através da entidade.

Com o passar do tempo, surgiram diversas outras missões, para vários países da América do Sul, Central, do Norte, Europa, África e Ásia. Visitas para análise de mercado, em renomadas universidades e instituições de ensino na área de moda e tecnologia, além de empresas e lojas de famosas marcas foram realizadas, e oportunizaram a muitos associados da entidade uma nova visão de mundo, de negócio, e de desenvolvimento para seus produtos.

Primeiro passo

A primeira experiência de uma missão internacional oportunizada pela AmpeBr também foi vivenciada pelo diretor da Jeito de Criança Confeções, João Paulo Dallagnoli. Ele participou de uma viagem de pesquisa de moda, para as cidades de Londres, na Inglaterra e Berlim, na Alemanha, em 2013, e lembra do quanto o aprendizado contribuiu para a evolução do negócio. “Quando meus pais iniciaram a loja, na década de 1990, o intuito era a venda. Não se fazia pesquisa de tendências e muito menos inovação, o produto era apenas colocado na loja e vendido. Os tempos mudaram, o consumidor passou a querer novidades: passou a ter o desejo de comprar. Sem dúvida essa missão foi de extrema importância, pois vimos o quanto é preciso estarmos antenados ao que está acontecendo no mundo, visitar novos mercados, conceitos, países e suas culturas”, comenta.

A mesma experiência foi vivida pelo empresário Wladimir Lothar Pereira, da Tigs. A missão técnica para Londres e Berlim foi a sua primeira fora do país, que agregou conhecimento e informações aplicadas de forma direta nas coleções desenvolvidas. Segundo ele, com o aprendizado da primeira missão, a empresa nos anos seguintes passou a fazer viagens semelhantes, mas de forma independente, que trouxeram resultados significativos ao negócio. “Todas estas experiências enriquecem as coleções e nos permitem trazer inovações. E a AmpeBr sempre se posicionou de forma pioneira nesta e em demais ações, proporcionando a troca de ensinamentos e experiências mútuas a seus associados”, completa.

Parceria de sucesso

Um dos importantes parceiros da AmpeBr na promoção das missões, tanto nacionais quanto internacionais, foi o Sebrae/SC, que ao longo das três décadas de história da Associação, firmou importantes projetos em prol das micro e pequenas empresas. “A cada dois anos geralmente tínhamos projetos novos, em polos específicos. Criávamos estes projetos sempre com a visão de melhorarmos a gestão e o produto das micro e pequenas empresas. E é em cima desses eixos de desenvolvimento que estamos trabalhando até hoje, tendo a AmpeBr como grande parceira dessas ações”, comenta o técnico das atividades do Sebrae/SC em Brusque, Alcides Cláudio Sgrott Filho.

Segundo ele, as missões técnicas sempre foram meios de buscar informação para despertar no empresário inspiração em processos e produtos. “Nas missões nacionais levávamos os empresários para conhecer outros polos. Elas sempre eram guiadas, para conhecer feiras, indústrias, o mercado em si, e eventos de moda, o que também promovia network entre os participantes. Nas rodadas internacionais, da mesma forma, íamos buscar conhecimento de moda, o que estava sendo apresentado naquele momento, naquele país” acrescenta Sgrott Filho.



Somos mais que uma fábrica de etiquetas.

Soluções para vestuário, calçados, decoração, cama, mesa e banho.

Somos homologados pelas principais redes varejistas e certificados pela ABVTEX e DISNEY.



47 3387 8700

  /hietiquetas

Aprender para crescer

Um dos projetos desenvolvidos nos últimos anos em parceria com o Sebrae/SC foi o 'Aprender a Crescer', que teve como foco a melhoria da estrutura das empresas, o desenvolvimento de produtos e a inovação. O projeto foi desenvolvido ao longo de oito meses, em 11 empresas associadas da AmpeBr, que passaram por um intenso processo de consultoria e capacitação, realizados através de uma metodologia própria, desenvolvida e aplicada nas mesmas.

O projeto foi uma iniciativa do professor Dr. Klaus North, da Wiesbaden Business School e implantado em pequenas empresas da Alemanha e da Espanha em anos anteriores. No Brasil, ele contou com o apoio do Sebrae/SC, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a AmpeBr.

Após o período de consultoria nas empresas, em novembro de 2014 os participantes do projeto embarcaram em uma missão internacional de *benchmarking* para o setor da Moda. A viagem teve como destino as cidades alemãs de Berlim, Dresden e as espanholas Bilbao e Madri, com visitas a empresas que haviam passado pelo mesmo processo de implantação da metodologia, com resultados significativos que inspiraram os associados da AmpeBr. "Foi uma experiência muito motivadora na época, pois conseguimos ter a visão das diversas mudanças que poderíamos fazer em nossas empresas, o que trouxe muito conhecimento. Sem dúvida a AmpeBr tem um papel muito importante no fortalecimento dos nossos negócios, pois se fossemos fazer isso sozinhos, nunca conseguiríamos. E esse foi um dos projetos mais interessantes que a entidade realizou em prol do desenvolvimento das empresas", comenta o diretor da AmpeBr, Aderbal Montibeller.

A opinião também é compartilhada pela empresária Neide Dalsenter, da Cardium que considerou a oportunidade de participação no projeto e na missão como únicas. "Foi um período que abriu muito a visão da empresa e até hoje colhemos os frutos dessa experiência. Aprendemos que dentro do nosso negócio não é possível fazermos tudo sozinhos e que, enquanto ele não estiver organizado, ele não consegue crescer. Integrar esse projeto e vivenciar uma missão internacional foi incrível e só tenho a agradecer à entidade por essa e demais oportunidades", completa.

"Foi uma experiência muito interessante na época, pois conseguimos ter a visão das diversas mudanças que poderíamos fazer em nossas empresas, o que trouxe muito conhecimento".

Aderbal Montibeller



Parabéns AMPE,
por contribuir ativamente com o crescimento
de Brusque e região!

O desenvolvimento de uma cidade se faz com bons exemplos



facebook.com/cdlbrusque



@cdlbrusque



cdlbrusque.org.br



TECIDO PLANO

CADARÇO

MALHA

MARROQUINARIA

LAMINADOS

ZIPER

VELTHOR

amentos-
a-
s-
tecidos

   @adinatextil
www.adina.com.br



Onde tem você,
tem ADINA!

Em prol dos ASSOCIADOS

Conheça os benefícios mantidos e disponibilizados pela entidade

Sala de Moda

Uma infraestrutura completa para serviços de modelagem, gradação, encaixe, plotagem e peças pilotos. Esta é a Sala de Moda da AmpeBr que, apesar de estar aberta para todas as empresas, oferece um desconto significativo para associados à entidade. No local está disponibilizada a sequência completa para o desenvolvimento de produtos, que inicia na criação e segue até a parte de risco, sendo que os serviços podem ser contratados de forma individual ou integrados.

A grande vantagem da Sala de Moda é a intervenção de profissionais especializados em cada etapa do processo, bem como o uso de sistemas e maquinários de ponta. O projeto conta com a participação de duas modelistas, um analista e um auxiliar de encaixe e uma piloteira. Há quatro máquinas de plotagem, mesa digitalizadora e o sistema Audaces.



LAB Fashion

Fruto de uma parceria entre a AmpeBr e a Thomzem Bureal Créative, o LAB Fashion oferece serviços de pesquisa, criação e desenvolvimento, bem como a confecção de peças pilotos. Coordenado por Rodrigo Zen, o processo inicia com a pesquisa, que envolve a escolha do tema, tecidos e aviamentos, passando pelo desenho técnico da peça e pelo desenho da estampa. A criação se desenvolve a partir de briefing planejado com cada cliente, para que o produto esteja alinhado com o mercado de atuação e com a identidade da própria marca. Também são disponibilizados serviços de modelagem e pilotagem de confecções.

Aberto para todas as empresas, o LAB Fashion oferece valores e condições diferenciadas para associados da AmpeBr.





Convênio Unimed

Preocupada com a saúde de empresários e seus colaboradores, a AmpeBr mantém o convênio com a Unimed Brusque que oferece, aos associados da entidades, preços 5% abaixo da tabela vigente disponibilizada pela Cooperativa. A parceria é tão antiga entre as duas entidades que o primeiro contrato foi firmado quando a AmpeBr ainda se denominava Associação das Indústrias de Comércio de Azambuja (AICA) e passou por algumas adaptações deste então.

Atualmente, diversas empresas associadas à AmpeBr mantém convênio com a Unimed, o que beneficia dezenas de colaboradores contemplados pela parceria.



Convênio Uvel

Que tal crescer através do associativismo, fortalecer seu networking e ainda apresentar sua empresa com um carro zero quilômetro? Um dos benefícios oferecidos aos associados da AmpeBr é o convênio mantido com a concessionária Uvel Chevrolet. Através dele, os empreendedores têm acesso a preços e condições diferenciadas na compra de veículos. Quando a negociação acontece pelo CNPJ, o desconto pode ser de até 15%. É a economia que o empresário precisa para, cada vez mais, alavancar seu próprio negócio.



Consulta Serasa / Certificado Digital

A AmpeBr também oferece aos seus associados a consulta ao Serasa, nas modalidades de Pessoa Física e Pessoa Jurídica. A medida traz segurança ao empresário e garantia de bons negócios. Outra vantagem oferecida pela entidade é o serviço de Certificação Digital, a identidade eletrônica de sua empresa, que facilita transações online, pela garantia de autenticidade e com total proteção de dados.



Clube de Vantagens

Nada melhor do que negociar com quem comunga dos mesmos princípios associativistas. E para valorizar os micro e pequenos empreendedores vinculados à entidade, a AmpeBr lança seu Clube de Vantagens. Através de um aplicativo disponível para celulares, o usuário terá acesso à descontos exclusivos em estabelecimentos conveniados, tais como postos de gasolina, supermercados, farmácias, padarias, salões de beleza, lojas em geral, entre outros. O aplicativo estará disponível para download do empresário associado, mas pode ser utilizado também por seus familiares em primeiro grau e colaboradores. Ou seja, haverá um número significativo de clientes operando nesta modalidade. Já as empresas que desejam ser parceiras do serviço devem ser também associadas à AmpeBr.

gba **TÊXTIL**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MALHAS GBA LTDA.

FORÇA mútua

Como os núcleos da AmpeBr conquistaram visibilidade sob o apoio constante da associação

Empreender sempre foi um desafio, especialmente para o micro e pequeno empresário. Escolher os melhores caminhos, descobrir oportunidades, solucionar problemas, prosperar em meio a tantos obstáculos, é uma tarefa árdua e diária, que encontra amparo em uma palavra disseminada pela AmpeBr desde seus primeiros momentos de atuação: associativismo. A possibilidade de poder cooperar em prol de objetivos em comum fez com que a entidade desse espaço, na última década, à abertura de núcleos setoriais. “Os núcleos têm uma participação muito ativa dentro da AmpeBr, pois geram benfeitorias e ações para todos os nucleados. Pode parecer redundante, mas sempre afirmo que os núcleos praticam o associativismo dentro do próprio associativismo”, revela o diretor da associação, Silvio Cesar Gonçalves, que acompanha os trabalhos dos núcleos desde 2013.

Todas as ações recebem o respaldo da AmpeBr, que ao mesmo tempo em que estimula os núcleos, também lhes garante autonomia para a realização de seus trabalhos. Prova disso é a performance positiva nos últimos anos. “Os núcleos começaram a ser formados a partir de 2013 dentro da Associação. Na época iniciamos com o Núcleo de Mulheres Empresárias e em seguida o Núcleo Têxtil, que permanece até hoje. Além deste último, temos ativo em nossa associação o Núcleo de Certificação da ABVTEX, o Núcleo de Cervejeiros Artesanais e o Núcleo de Motoristas Autônomos”, enfatiza Silvio.

Capacitações, palestras, visitas técnicas e cases de sucesso, como a Compra Coletiva, estão dentro das ações realizadas pelos núcleos e que trazem satisfação ao diretor, por serem exemplos de cooperação, de força mútua entre as micro e pequenas empresas em seus segmentos e entre



Integrantes do Núcleo Têxtil durante uma das visitas técnicas promovidas pelo grupo

a própria AmpeBr. “Só tenho a agradecer estes anos em que estive à frente desta pasta. Foi muito bom ter participado disso tudo e ver de perto o crescimento dos núcleos e seus nucleados. Foram e ainda são momentos de aprendizado também para mim, nas esferas pessoal e profissional”, revela Silvío.

De acordo com o presidente da AmpeBr, Ademir José Jorge, os núcleos fazem um trabalho fantástico, com destaque em diversas ações. “Queremos sempre desenvolver grupos que sejam fortes, que desenvolvam ações de qualidade e com resultados. Queremos núcleos ativos, trabalhando, e a entidade dando aporte a eles. Juntos sempre conseguimos mais resultados e através dos núcleos não é diferente”, avalia.

Núcleo Têxtil

Criado em 2014, o Núcleo Têxtil reúne em média 15 empresas e realiza ações para o fortalecimento de seus nucleados e de todo o setor. Entre os trabalhos se destacam as palestras, visitas técnicas às empresas fornecedoras e às próprias empresas dos nucleados, Bazar das Fábricas e a Compra Coletiva, que se tornou o case de sucesso do Núcleo Têxtil. “A cada dois ou três meses realizamos uma edição da Compra Coletiva, que é a aquisição de insumos que as empresas necessitam. Como compramos uma quantidade grande, ao unirmos a necessidade de cada empresa em um único pedido, conseguimos preços melhores nos orçamentos e depois da compra, fazemos a distribuição”, explica a coordenadora do núcleo, Ana Carolina Almeida Girardi.

Outra proposta do grupo, que se reúne quinzenalmente na sede da AmpeBr, são as pales-

tras contínuas realizadas para os nucleados, e em muitas oportunidades para todos os associados da entidade e para o público em geral, com o intuito de agregar conhecimento aos empreendedores. “Há sempre uma procura muito grande por estas palestras e percebemos o resultado positivo que temos pós-evento”, analisa Ana Carolina.

Com relação às visitas técnicas, a coordenadora do núcleo enfatiza o significativo valor que agrega aos participantes esta vivência e troca de experiências. “Já fizemos em fiações, tecelagens, malharias, tinturarias, empresas de e-commerce, sempre com o propósito de conhecer os processos com os quais trabalhamos. Já visitamos empresas de nucleados, onde nos foram apresentados todos os setores e processos, a forma como está estruturada e isto se torna muito interessante, porque dentro do núcleo temos diversas realidades, empresas maiores, empresas menores, e é importante entendermos como cada área é desenvolvida. Todas as visitas são muito ricas, nos trazem muitas informações e muito conhecimento, que podemos agregar dentro das nossas empresas”, revela.

Outra ação do Núcleo Têxtil é o Bazar das Fábricas, realizado há dois anos. Neste bazar, as empresas nucleadas vendem seu saldo a um preço atrativo, para varejo. A coordenadora comenta que o objetivo é proporcionar aos nucleados uma oportunidade de obterem lucro e, conseqüentemente, o crescimento de suas empresas.

Segundo Ana Carolina, é fundamental todo apoio dado pela AmpeBr ao Núcleo Têxtil, que conta com o acompanhamento do diretor Silvío Gonçalves e do próprio Sebrae no desenvolvimento de seus projetos.



Núcleo de Cervejeiros Artesanais

O Núcleo de Cervejeiros Artesanais (Nucervarte), criado em março de 2017, tem como objetivo estimular a produção artesanal da cerveja através do associativismo, buscando maior conhecimento e soluções para que a atividade esteja em constante evolução.

Entre as principais ações estão a realização de duas a três edições anuais do Curso de Cervejeiro Iniciante; a participação no Happy Hour nas edições da Pronegócio, proporcionando aos clientes de todo o país a oportunidade de conhecerem e degustarem as cervejas produzidas pelos nucleados; visitas técnicas às cervejarias do Estado, para a troca de conhecimento sobre a produção em escala industrial; e palestras voltadas ao meio cervejeiro. “Tivemos uma adesão muito grande ao núcleo desde o início das atividades. Trabalhamos sempre ouvindo os nucleados e seus anseios, tentando fazer com que eles participem e evoluam no segmento. E nestes três anos de trajetória, a AmpeBr sempre foi uma apoiadora e incentivadora. O núcleo tem sua diretoria, conseguiu montar uma estrutura financeira, onde todas as atividades geram um retorno, que vai sendo reinvestido em benefícios aos nucleados. Adquirimos os equipamentos para o curso de cervejeiros, uma geladeira expositora que está instalada na própria AmpeBr, onde deixa-

mos nossas cervejas artesanais para degustação. É uma trajetória marcada pelo propósito de fazer com que as pessoas entendam que através do associativismo e da colaboração mútua, todos podem ganhar”, enfatiza o coordenador do núcleo, Cícero Klas.

Além de todas as ações realizadas, foi dentro do Nucervarte que nasceu a Cooperativa Cervejeira Sul-Brasileira (Cocersul), iniciativa que teve total incentivo da AmpeBr, segundo Cícero. Hoje a cooperativa conta com 65 cooperados efetivos, sendo que cerca de 30% são nucleados do Nucervarte. Os cooperados estão localizados em Santa Catarina e Paraná. “A AmpeBr está completando 30 anos e como entidade, sua presença é essencial dentro da cidade e sobretudo a disponibilidade que tem em sempre buscar nichos de setores que queiram se associar para justamente ampliar seus conhecimentos e benefícios. Percebemos que independente da gestão, todas fizeram um bom trabalho, objetivando sempre o crescimento. Hoje a Ampe de Brusque é um caso de sucesso para todo o Brasil, um exemplo positivo e necessário para a sobrevivência das micro e pequenas empresas. Fica nosso agradecimento e os nossos parabéns à entidade”, complementa Cícero.

Núcleo de Motoristas Autônomos



A AmpeBr deu mais um importante passo em prol do associativismo em abril de 2019, com a formalização do Núcleo de Motoristas Autônomos (NMA), que conta com 25 profissionais nucleados.

O coordenador Misael Martins explica que a aproximação com a AmpeBr aconteceu diante das constantes dúvidas que os profissionais têm sobre a regulamentação do serviço de motoristas por aplicativos na cidade de Brusque. “Como o associativismo nos possibilita uma forma de buscarmos essa regulamentação, com um amparo jurídico maior, procuramos a AmpeBr para fazermos essa junção de forças e alcançarmos nosso objetivo. É uma entidade que tem feito, ao longo de sua história, relevantes trabalhos em prol das micro e pequenas empresas e de toda a cidade”, enfatiza.

Entre as ações realizadas pelo núcleo, destacam-se as reuniões com os vereadores da cidade, sobre a proposta de regulamentação da categoria. “Tivemos a oportunidade de expor aos vereadores nossas dores em relação à insegurança jurídica que existe em torno da regulamentação. E conseguimos este encontro através da AmpeBr, por estarmos nesta associação que com toda sua credibilidade, nos viabilizou este contato direto com quem elabora as leis”, comenta Martins.

O objetivo do núcleo, além da regulamentação, é proporcionar um ambiente para que todos os motoristas nucleados possam expor seus pontos em comum na profissão, discutir e buscar soluções para que o trabalho seja mais tranquilo e menos burocrático.



Núcleo de Certificação ABVTEX

Em março de 2018 a AmpeBr formalizou a criação do Núcleo de Certificação ABVTEX, que tem como objetivos esclarecer dúvidas das empresas, compartilhar ideias e soluções, e auxiliar os associados que desejam ter e manter a certificação.

Desde 2015 a entidade participa das reuniões do Comitê de Vestuário da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT) e está bastante familiarizada com os trâmites do programa de certificação ABVTEX. A proposta do Núcleo é, através do associativismo, conseguir dialogar com a Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) e pleitear mudanças e processos mais simplificados ao longo do programa de certificação. “Nossa participação criou um corpo no Comitê muito importante e relevante para nossa região, pois Santa Catarina tem um grande número de empresas dentro do programa ABVTEX. Diante disso, nossos pedidos, sugestões e até mesmo reclamações, foram levados em consideração pela associação, o que acarretou em adequações do programa, visando atender os interesses dos fornecedores e terceirizados. Como benefício, percebemos uma representatividade maior da AmpeBr e das empresas da região

junto à própria ABIT, à ABVTEX e aos magazines, abrindo um canal direto de comunicação, o que nos permitiu resolver algumas situações que estavam criando problemas para os nossos associados, de um modo geral”, revela o advogado Dr. Luiz Henrique Eccel, coordenador do Núcleo.

Eccel explica que muitas empresas que fornecem para os magazines signatários do programa, sentiam a necessidade de fazer uma reformulação, uma adequação do processo de certificação, e viram na ABIT um elo importante para estreitar essa comunicação em busca dos ajustes desejados. “Podemos perceber que o núcleo criou esse canal direto, onde o fornecedor, o terceirizado expressa a sua sugestão ou reclamação e levamos isso enquanto entidade para o Comitê e para ABVTEX, para que os pleitos sejam atendidos”, reforça.

Em dois anos de atividades, o núcleo promoveu a vinda do diretor executivo da ABVTEX, Edmundo Lima e da gerente Angela Bozzon, para uma conversa com os empresários da região. Também desenvolveu, em parceria com o Sindicato das Indústrias do Vestuário de Brusque, Botuverá, Guabiruba e Nova Trento (Sindivest) e com o Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau (Sintex), uma capacitação sobre o Programa ABVTEX às empresas, com a consultora e auditora em Sistemas de Gestão Integrados, Valdelis Fernandes de Andrade. “O resultado desta capacitação foi tão positivo, que tivemos que abrir uma segunda turma no dia seguinte ao evento. Foi uma oportunidade para as empresas aprimorarem seus conhecimentos sobre a certificação, tirarem dúvidas e até mesmo conhecerem o programa, já que tínhamos algumas que não conheciam ainda e tinham interesse em saber mais sobre a certificação”, esclarece Eccel.

TRANSPORTES ADRE

**ATENDIMENTO 100%
PR - SC - RS**

ADRE 47 3350-1020

COOPEX
SISTEMA LOGÍSTICO

☎ 47 3350-1020 ☎ 47 3044-8065
WWW.TRANSPORTESADRE.COM.BR
R. ÂNGELO VASSELAI, 150, LIMOEIRO I BRUSQUE - SC



Alvoigital

IMPRESSÃO

Sempre atento às novas tecnologias e tendências do segmento, a Alvo investe em equipamentos de ponta que asseguram uma qualidade superior à impressão digital. Trabalhamos em escala industrial em alta velocidade com capacidade produtiva de 1500m² por dia.

CORTE

Para atender projetos específicos em letra caixa com mais agilidade e personalização, a Alvo possui uma produção interna de recortes em 2D e 3D através de routers e lasers de alta tecnologia que produzem cortes precisos em materiais rígidos.

ESTRUTURA

Contamos com parceiros exclusivos que nos possibilitam atender serviços que envolvam estruturas de grande e pequeno porte, como painéis de madeira e ferro, frontlights, luminosos, fachadas e letras caixas.

ACABAMENTO

A Alvo possui um espaço adequado para o acabamento de materiais de grandes formatos, como as lonas para contêineres. O ambiente facilita o processo de trabalho, além de valorizar o bem-estar de nossos colaboradores.

**TECNOLOGIA DE PONTA
E ÓTIMO ATENDIMENTO**

**ADESIVOS | BANNERS | DISPLAYS
FACHADAS | FAIXAS | LETRAS CAIXAS
IMPRESSÕES UV | OUTDOORS | PLACAS**

Entre em contato e faça seu orçamento.
Entregamos para todo o Brasil.

R. Melchior Schindwein, 36, Santa Terezinha - Brusque/SC
47 3252 1070 - gerencia@alvodigital.net

Memória AmpeBr

Confira alguns momentos importantes da história da entidade ao longo dos seus 30 anos de atuação em prol das micro e pequenas empresas da região de Brusque:

1990

Fundação da Associação da Indústria e Comércio de Azambuja, a (Aica)

Em 5 de setembro de 1990, foi realizada aprovação de estatuto e eleição da primeira diretoria da entidade.

1992

Lançamento Jornal Aica

A Aica lançou em julho de 1992 seu primeiro jornal. Desde lá e, mesmo após a alteração para AmpeBr, a entidade sempre teve informativos com notícias voltadas a seus associados e à comunidade. Hoje o Jornal da AmpeBr é mensal e passou a ser on-line, registrando as principais ações da entidade.



1994

Inauguração nova sede

A Aica passou a ter seu escritório em nova sede, inaugurada em 25 de abril de 1994, na rua Azambuja. Posteriormente, em 1996 a entidade passou a funcionar na sede onde está até hoje, na rua Azambuja, nº 214.

1997

Transformação da Aica em AmpeBr

Uma assembleia geral extraordinária aprovou as alterações no estatuto para a transformação da Associação das Indústrias e Comércio de Azambuja (Aica) em Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr), aliada à Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc).



1998

Grupo de empresários italianos visita a sede da AmpeBr

Os empresários italianos Nedo Picollo e Máximo Metermine estiveram na sede da AmpeBr, em 21 de outubro de 1998, onde fizeram contatos com empresários de confecção de Brusque e Gaspar e falaram sobre a possibilidade de realizar um intercâmbio entre empresas catarinenses e italianas.

2002

1ª Prótêxtil

A AmpeBr promoveu a 1ª Rodada de Fornecedores do Vestuário, a Prótêxtil, em 15 de maio do 2002, no Hotel Monthez. O evento foi criado com o intuito de oportunizar aos confeccionistas a chance de conhecerem matérias-primas para o desenvolvimento dos seus produtos.

2005

AmpeBr 15 anos

Jantar de comemoração dos 15 anos da AmpeBr, realizado em setembro de 2005. O evento foi realizado na Sociedade Beneficente e contou com mais de 300 convidados, entre associados, autoridades, clientes, parceiros e imprensa, que prestigiaram a palestra de Carlos Hilsdorf, em uma palestra-show.



2005

Inauguração Telecentro

Em novembro de 2005 a AmpeBr inaugurou o Telecentro de Informações e Negócios, voltado a seus associados para aprimorarem o conhecimento sobre informática. O projeto também foi voltado para pessoas de baixa renda que não tinham acesso à informática na época.

2000

Mudança de local da Pronegócio

A 6ª edição da Pronegócio foi realizada pela primeira vez no Hotel Monthez. Até então o evento havia sido sediado somente na Sociedade Esportiva Bandeirante desde a primeira edição.

2000

10 anos

A AmpeBr celebrou os dez anos de fundação da entidade. O evento foi realizado em 12 de dezembro de 2000 no Clube Caça e Tiro Araújo Brusque, com a presença de associados, autoridades, convidados e imprensa.

2004

Missão China

O ex-presidente da AmpeBr, José Augusto Guireli participou de uma missão internacional para a China, realizada em outubro de 2004, em busca de informações sobre o mercado chinês, acompanhado de diretores da associação. A missão esteve em Pequim, Xangai e Guanshou onde conheceram maquinários, matérias-primas, bem como a Feira Internacional de Cantão.



2006

1º SC Brusque Fashion



Realizada em novembro de 2006 a primeira edição do SC Brusque Fashion tornou Brusque novamente o centro das atenções do mundo da moda. O evento contou com feira de negócios, workshops, desfiles de diversas marcas, presença de atores famosos, além de renomados palestrantes, reunindo empresas do segmento, entidades e universidade. O SC Brusque Fashion teve cinco edições nos anos seguintes sempre com o objetivo de aprimorar a produção de moda nas empresas da região.



2007

Maior Camiseta do Mundo

A AmpeBr entrou para o RankBrasil ao confeccionar a maior camiseta do país e também do mundo. A peça foi produzida com 998.060kg de malha branca, tendo 62m de comprimento, 45m de largura, 73m de uma manga à outra, com uma dimensão equivalente a um prédio de 32 andares. A camiseta ficou exposta no pátio do Pavilhão Maria Celina Vidotto Imhof, durante o 2º SC Brusque Fashion, em novembro de 2007. Após a exposição, os tecidos foram doados para diversas entidades filantrópicas de Brusque.

2008

Pronegócio no Pavilhão da Fenarreco

A 22ª Pronegócio, que ocorreu de 14 a 18 de janeiro de 2008 foi a primeira edição da rodada realizada no Pavilhão de Eventos Maria Celina Vidotto Imhof, o Pavilhão da Fenarreco. Desde então a maioria das edições do evento foram realizadas lá, com registros de Pronegócios também no Hotel Monthez e no Clube Santos Dumont.

2010

Homenagem Fampesc



A AmpeBr participou da sessão especial em homenagem aos 25 anos da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc) feita pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em 21 de maio de 2010, em Florianópolis. Na oportunidade a associação brusquense foi uma das entidades homenageadas pelos relevantes serviços prestados no apoio e representação das micro e pequenas empresas.

2008

Premiação

A AmpeBr recebeu em julho de 2008 o prêmio Top Exportação da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB). A entidade foi premiada na categoria 'Revelação Exportação'. Da mesma forma, em dezembro do mesmo ano, a entidade foi contemplada com o Prêmio Talentos Empreendedores, em Florianópolis. A associação foi reconhecida como 'Entidade de Médio Porte', por seu desempenho, já que seus associados efetuaram o maior número de inscrições para o concurso. Mais de 13 mil empresas de Santa Catarina foram inscritas, sendo 32 delas finalistas.

2009

Unidade de Distribuição em Moçambique

Em 31 de julho de 2009 a AmpeBr, em parceria com o Governo Federal, através da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), inaugurou em Moçambique uma Unidade de Distribuição de produtos brasileiros da indústria têxtil e de confecção. A UD foi instalada no centro da cidade de Maputo. Autoridades de ambos os países e representantes das entidades estiveram presentes na oportunidade. As mercadorias brasileiras foram representadas pela marca Alegoria Brasil, marca única do comércio de exportação da AmpeBr.



2009

AmpeBr inaugura showroom no Panamá

Em 25 de setembro de 2009 a AmpeBr inaugurou um Showroom no Panamá. O objetivo era incentivar as empresas associadas para a exportação, bem como promover a marca Alegoria Brasil, para expandi-la no mercado da América Central, Caribe e norte da América do Sul. O showroom situava-se na Zona Livre de Colón, no Panamá.

2011

Inauguração Showroom permanente

Em 23 de fevereiro a AmpeBr inaugurou o showroom permanente da entidade. Localizado na rua Azambuja, próximo de sua sede, o espaço disponibilizava centenas de peças de mostruário em araras, de diversos segmentos, oportunizando às empresas participantes a exporem seus produtos e receberem compradores de diversas partes do país e também do exterior, além de equipe própria e permanente de vendas.

2014

Prêmio Top Turismo 2014 da ADVB/SC

A AmpeBr foi contemplada em outubro de 2014 com o Prêmio Top Turismo 2014 da ADVB/SC, com o case de sucesso 'Pronegócio, a maior rodada de negócios de confecção do Brasil'. A solenidade de entrega ocorreu no Parque Beto Carreiro World, em Penha. Em 2015 a entidade foi contemplada pelo mesmo prêmio, entretanto com o case 'AMPE Brusque: 25 anos promovendo o turismo nacional'. O prêmio é um reconhecimento anual da ADVB a lideranças, empreendimentos e ações públicas ou privadas que contribuem para o desenvolvimento e promoção da atividade turística no Estado.



2015

Ampe Brusque celebra seus 25 anos

A AmpeBr celebrou no dia 11 de setembro de 2015 o jantar comemorativo aos 25 anos de fundação da entidade. Realizado na Sociedade Esportiva Bandeirante, o evento do Jubileu de Prata da associação contou com homenagens aos fundadores, ex-presidentes e parceiros que marcaram a história AmpeBr, bem como com a palestra do economista Carlos Hilsdorf.

2012

Selos Sociais

Em novembro de 2012 a AmpeBr foi contemplada com dois Selos Sociais. O projeto, promovido pela Prefeitura de Brusque desde 2011 reconhecia empresas e entidades que em suas ações e projetos haviam contribuído para os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), lançados em 2000 pela ONU. Este foi o primeiro ano em que a AmpeBr foi contemplada e, nos anos seguintes, até 2015, a entidade recebeu 15 Selos Sociais no total.



2015

AmpeBr no ONDM

A AmpeBr participou do talk show sobre 'Mercado', dentro da programação da conferência 'O Negócio da Moda', realizada em Camboriú, em setembro de 2015. O evento promoveu debates com os nomes e marcas mais importantes da moda brasileira e catarinense, como Paulo Borges, criador do SPFW. Paulo havia estado no ONDM em Brusque, em setembro de 2013, onde palestrou para mais de 900 pessoas, no Pavilhão da Fenarreco. A AmpeBr foi uma das entidades que apoiou o evento na oportunidade.

2015

AmpeBr é homenageada na Câmara de Vereadores de Brusque

A AmpeBr recebeu a Comenda do Mérito Empresarial da Câmara de Vereadores de Brusque em homenagem pelos 25 anos da associação. A homenagem foi como forma de reconhecer o trabalho de incentivo feito pela entidade em prol das micro e pequenas empresas de Brusque e região.

2016

2º Fórum Internacional de Cluster Têxteis Sul-Americano e Caribenho

O evento, realizado de 8 a 10 de novembro de 2016, no Pavilhão da Fenarreco, reuniu representantes do Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Argentina e Paraguai, e promoveu importantes discussões sobre o segmento têxtil dos países participantes, bem como a troca de experiências e conhecimento entre os mesmos, e fortalecimento do setor da cadeia têxtil da América Latina.

2016

Projeto Nova Sede AmpeBr

Em 2016 foi iniciada a primeira fase do projeto de construção da nova sede da entidade, localizada na rua Itajaí, e que começou a ser pensada ainda em 2014 pela entidade.

2016

Centro de Inovação Tecnológica de Brusque

Em 2016 a AmpeBr realizou a doação do terreno para a construção do Centro de Inovação Tecnológica de Brusque para o Governo do Estado de Santa Catarina, no bairro Limoeiro. O Centro foi realizado por meio do Programa Inova@SC, do Governo do Estado, que prevê a instalação de polos de inovação e tecnologia em toda Santa Catarina. A obra possui uma área de mais de 3.140 metros quadrados e um comitê gestor de Implantação do Centro foi formado, com representantes de diversas entidades, entre elas a AmpeBr, representando a união da iniciativa privada, universidades e poder público.

2017

Circuito da Moda

Em 2017 a AmpeBr promoveu importantes ações e eventos voltados à moda. Em novembro foi realizado o Circuito de Moda, com a realização de três palestras com profissionais renomados, para inspirar o setor de confecção e da moda e desenvolver cada vez mais produtos de qualidade. Foram promovidas palestras com Rodrigo Zen, Renata Abranchs e Walter Rodrigues.

2020

Pronegócio Web

Com a mudança causada pela pandemia da Covid-19 em todo o mundo e com os eventos cancelados em todo o Estado de Santa Catarina, a AmpeBr estudou novas formas de possibilitar as negociações entre clientes e fabricantes do segmento de confecção, através da Pronegócio Web. O evento, realizado de 13 a 17 de julho, entrou para a história da entidade brusquense como a primeira edição totalmente on-line da rodada, por meio de uma plataforma própria. Participaram 150 segmentos, com um showroom de 10 mil looks e cerca de 600 compradores de todo o país.



2019

Edição de ouro da Pronegócio

Entre os dias 19 a 23 de agosto de 2019 a AmpeBr realizou a 50ª Pronegócio. O evento recebeu clientes de diversos lugares do Brasil e também de países vizinhos, que participam da 3ª Rodada Internacional de Negócios que aconteceu paralela à Pronegócio. Uma programação especial também foi realizada alusiva à data, como homenagens a clientes e parceiros do evento, além de uma palestra com Renata Abranchs.



2020

AmpeBr celebra seus 30 anos



Há 25 anos Maria Cristina Kormann Lang acompanha de perto a trajetória da AmpeBr e os diversos caminhos que a entidade trilhou



TESTEMUNHA DE UMA história

Relebrar os 30 anos de história da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região é uma missão ousada, afinal, foram muitos os caminhos trilhados pelas diversas diretorias que estiveram à frente da entidade desde sua fundação. Anos vividos de forma intensa, acompanhando e sentindo muito de perto os altos e baixos da economia brasileira, que sempre castigou as empresas, principalmente o pequeno empreendedor. No vai e vem desses anos de luta, marcados por momentos de apreensão, de reinvenção e de glória, estava Maria Cristina Kormann Lang, secretária administrativa da AmpeBr desde 1995.

A história de Cristina com a entidade começou apenas cinco anos depois de iniciados os trabalhos

da Aica na cidade. “Quando entrei na Associação vivíamos o auge da Rua Azambuja, com 1.200 lojas associadas. Nosso forte eram as consultas de cheque, através da Telecheque do Rio de Janeiro (empresa que tinha convênio com a Aica) e o atendimento dos guias. A entidade fazia o pagamento de comissões para os guias, mas havia também outras centrais de cobrança na cidade. Nos bons tempos da Rua Azambuja, sempre fazíamos promoções para os lojistas, como a Garota Aica, excursões para Fenit em São Paulo, Desfiles de Moda, participação na Fenarreco, tudo para divulgar o comércio daqui”, conta.

Tudo parecia encaminhado. A Rua Azambuja, antes conhecida como o ‘caminho do Santuário’, se transformou no maior ponto comercial da cidade e região em menos de uma década. As salas das resi-

dências familiares deram espaço às salas comerciais, até que, a roda econômica mudou e como que num estalo do tempo, aquele sistema pujante desmoronou. “Foi apavorante ver a queda da Rua Azambuja. De 1.200 lojas, 30 ou 40 sobreviveram à quebradeira”, lembra Cristina, que anos antes deixara os trabalhos de secretária executiva no Colégio Divina Providência, para secretariar a então Aica.

Novos caminhos

Com o fim iminente da própria Aica, era preciso se reinventar. “Não havia mais razão para a entidade existir. Foi nesse período em que houve o primeiro contato com a Fampesc. O presidente na época era o Haroldo Neitzke, que veio muitas vezes a Brusque. Ele aconselhou a diretoria a transformar a entidade em AmpeBr, abrangendo mais municípios, e com a concordância de todos, foi criado o estatuto e a Aica passou a ser Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Nova Trento. A ata desta cerimônia de mudança de nome e estatuto fui eu mesma quem escrevi”, conta Cristina, com orgulho de fazer parte dessa história.

Na trajetória da entidade, em que a própria história de Cristina se mistura, ela viu nascer a Pronegócio, a rodada de negócios de confecção que se tornou a maior do país, nas últimas duas décadas. “A primeira Pronegócio foi bem organizada, só não pensamos em limitar o número de vendedores. Como era uma primeira experiência, acabamos tendo mais vendedores que compradores. Já na segunda rodada, houve um controle, o número de vendedores foi pensado com atenção e o resultado foi melhor. Passados todos estes anos, o que mais me impressiona é a fidelidade dos compradores com o evento, o apego que eles têm com a Pronegócio. É isso que faz a diferença”, acredita.

Hoje, os contatos dos diversos clientes da Pronegócio estão gravados nos computadores da AmpeBr, e também na memória da própria Cristina, que sabe de cor muitos números, como também a própria história dos compradores. Nos preparativos de cada rodada, as ligações para Cristina são incessantes. Do outro lado da linha, os clientes tiram suas dúvidas com ela, que passou a ser uma voz e uma figura conhecida na Associação. Afinal, a relação dela com os clientes foi algo cultivado por mais de 20 anos, onde sua cordialidade e até mesmo preocupação com o bem-estar de cada um, estreitou seus laços de amizade com todos.

Nestes 25 anos de dedicação à AmpeBr, Cristina lembra com satisfação de toda esta história de superação da entidade. “É uma equipe aguerrida, que sempre busca novas possibilidades. A Pronegócio surgiu lá atrás como uma salvação para muitas empresas, e se consolidou. Hoje, vivemos um novo desafio com a pandemia, e mais uma vez a AmpeBr se reinventou, trazendo a Pronegócio Web, evento que acredito que irá abrir muitas oportunidades de negócios”, comenta ela, com a confiança de quem fez e faz parte da trajetória de sucesso da AmpeBr.

Passados todos estes anos, o que mais me impressiona é a fidelidade dos compradores com o evento, o apego que eles têm com a Pronegócio. É isso que faz a diferença

curso_gestao_de_equipes_de_rc
www.casagrandeconsultores.com.br

Thiago Casagrande
(47) 99192-7628

CURSO PRESENCIAL
Como contratar, treinar e dirigir
equipes de representantes comerciais

Turma CONFIRMADA

PRÊMIO EM DINHEIRO para o melhor trabalho de conclusão de curso.

Público-Alvo: Gestores Comerciais

Carga Horária: 50h

INSCRIÇÕES ABERTAS

CASAGRANDE
CONSULTORIA EM VENDAS

Autoridades aplaudem AmpeBr por seus 30 anos de história



Jonas Oscar Paegle,
prefeito de Brusque

Parabenizamos a AmpeBr pelos 30 anos de história e relevante contribuição, por meio do associativismo, para a economia do nosso município. Sempre com visão inovadora, a entidade é responsável pela criação de excelentes oportunidades para o fechamento de negócios, tanto para os seus associados, quanto para varejistas nacionais e internacionais do setor têxtil. Todo o reconhecimento do Poder Público Municipal ao trabalho realizado até aqui e muito sucesso nos anos vindouros.



Matias Kohler,
prefeito de Guabiruba

A AmpeBr, em seus 30 anos de história, tornou-se um modelo de sucesso e apoio importantíssimo ao pequeno empreendedor de Brusque e de toda nossa região. Suas iniciativas fortalecem a economia e abrem o mercado para nossos produtos, gerando emprego e renda, além da projeção da região para o Brasil e o mundo. Parabéns, AmpeBr, pela sua bela história!



Marcelo Gevaerd, presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Brusque, Botuverá e Guabiruba

O Sindilojas de Brusque parabeniza a AmpeBr pelos seus 30 anos. Sabemos da importância na geração de empregos e renda para a economia do município e da região. Antes era um sonho e hoje é uma realidade. Parabéns AmpeBr pela história de sucesso.



Fabrício Zen, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas

A AmpeBr é uma entidade fundamental para o desenvolvimento de Brusque e região. Além de fomentar o associativismo, promove a Pronegócio, um evento referência no país e que movimentou toda a estrutura têxtil de nossa cidade. Externo, em nome de toda a Diretoria da CDL Brusque, os nossos cumprimentos e desejos de vida longa à AmpeBr.



Rita Conti, presidente da Associação Empresarial de Brusque e do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Brusque e Região

Em nome da ACIBr, e do Sindinvest, quero parabenizar a AmpeBr pelos seus 30 anos. É uma jornada bonita, de crescimento e, com certeza, de muitos frutos. Percebemos que muitas empresas que cresceram dentro da AmpeBr, evoluíram, se tornaram maiores e esse papel que a entidade faz, de fomentar os pequenos, de dar oportunidade, ajuda-los, assessorá-los, é algo fundamental para a nossa cidade e para a nossa economia, pois gera prosperidade e conhecimento. Parabéns, AmpeBr, também por sua competência à frente da Pronegócio, que envolve tantos micro e pequenos empresários de nossa região.



Fernando José de Oliveira, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque

Promover o associativismo une os mais diversos setores empresariais e contribui para o crescimento da economia regional. Nos últimos 30 anos, a AmpeBr tem demonstrado o seu trabalho incansável em desenvolver o trabalho das micro e pequenas empresas da nossa cidade e da região, incentivando a produção local e fortalecendo o crescimento das pequenas empresas, que hoje, cada vez mais, comprovam a sua importância no cenário em que vivemos.



Ingo Fischer, vice-presidente Regional da FIESC no Vale do Itajaí Mirim

Em nome da FIESC parabeno a AmpeBr pelos seus 30 anos de apoio aos micro e pequenos empresários da nossa região. Sabemos da importância deste incentivo inicial para quem está começando, no sentido de oferecer conhecimento e aperfeiçoamento nos mais diversos setores da economia. Muitos dos que buscaram a AmpeBr no seu início como empresários, hoje fazem parte da Federação das Indústrias e contribuem para o desenvolvimento do município, gerando emprego e renda!



Edemar Fischer, presidente do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque

Em nome do Centro Empresarial Social e Cultural de Brusque (CESCB) quero parabenizar a diretoria, equipe administrativa e associados da AmpeBr pelos 30 anos de história. A AmpeBr tem o respeito do CESCB, pelas importantes ações desenvolvidas na cidade de Brusque e região e que geram impacto positivo no âmbito regional, nacional e internacional. Fica o registro da homenagem aos 30 anos da entidade, que com certeza que sempre terá as portas abertas nesse espaço.



Ana Cristina Heil Belli, diretora do Senac

A AmpeBr é um orgulho para Brusque! Pioneira em associativismo, empreendedorismo e inovação, trabalha para o desenvolvimento e interesses dos seus associados. Somos gratos por tantas parcerias e pelo fomento da área de confecção e moda. Através da Pronegócio, maior rodada de confecção do país, projeta nossa cidade para todo o Brasil. Parabéns AmpeBr pelos 30 anos de resiliência, dedicação e sucesso!

RECONHECIMENTO



Rosemari Glatz, reitora do Centro Universitário de Brusque (Unifebe)

A Unifebe tem um imenso orgulho de ter feito parte desses 30 anos de história da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr). Nossa parceria gerou importantes frutos para o desenvolvimento da economia regional e um exemplo disso, é o curso de Processos Gerenciais, criado a partir de uma demanda dos associados da AmpeBr, que buscaram na Unifebe, capacitação para gerenciar seus negócios. Parabéns AmpeBr por promover o crescimento de tantas empresas, estimulando o desenvolvimento da nossa economia.



Roberto Zen, gerente Executivo da Regional do Senai no Vale do Itajaí Mirim

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) da Regional Vale do Itajaí Mirim reconhece e parabeniza a Diretoria da AmpeBr e seus associados pelos inestimáveis serviços prestados a nossa importante cadeia têxtil durante esses 30 anos. Compreendemos que é fundamental para o sucesso de uma atividade produzir com qualidade a preços competitivos, mas precisamos ter também inteligência de marketing/distribuição compatíveis e, nesse sentido, a AmpeBr tem se destacado ao longo dos anos. Contem sempre com o Senai e as demais casas do Sistema Fiesc para prepararem os seus colaboradores, acessando o nosso diversificado programa de educação técnico e profissional, como também todos os nossos produtos voltados à saúde e segurança dos trabalhadores.



Edemar Luiz Aléssio, gerente do Sesc em Brusque

É uma entidade viva, presente, dinâmica, que impulsiona muitos negócios. Tem contribuído de forma muito significativa para o crescimento de toda a região nos últimos anos. A AmpeBr tem sido modelo em inovação e cooperativismo, onde o bem maior é o crescimento de todos que fazem parte desta cadeia produtiva. O Sesc de Brusque sente-se orgulhoso de ter realizado várias parcerias com a AmpeBr. Queremos neste momento cumprimentar a todos aqueles que fizeram, e fazem parte desta história muito linda. Em especial a todos os membros da atual diretoria, e ao seu presidente Ademir Jorge, pela passagem dos 30 anos de fundação.



Antonio Roberto Rodrigues Abatepaulo, diretor da Uniasselvi-Brusque

A Faculdade Vale do Itajaí Mirim - FAVIM/UNIASSELVI parabeniza a Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região, pelos seus 30 anos de existência. Reconhecemos na AmpeBr muito mais do que uma grande parceira, mas, sobretudo, um exemplo a ser seguido, especialmente pelos excepcionais serviços prestados à comunidade e iniciativas empreendedoras em prol do desenvolvimento regional do Vale do Itajaí, ambos marcantes na nossa economia. Estaremos sempre à disposição para auxiliar na criação de possibilidades e novas oportunidades em benefício dos micros e pequenos empresários de Brusque e Região.



Fernando de Faveri, delegado Regional de Polícia Civil da 17ªDRP

A AmpeBr muito bem representa a histórica vocação empreendedora de nossa região. Isso porque, sua missão e valores voltados ao associativismo e ao crescimento das empresas são muito claros, a exemplo das famosas rodadas de negócios. A Polícia Civil de Brusque e região se sente honrada em fazer parte deste incrível momento, uma vez que compreendemos a segurança pública como requisito fundamental para o desenvolvimento econômico da nação. Parabéns pelos 30 anos da entidade!



Renato Munhoz, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção de Brusque

A Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região, sem dúvida, ao longo dos seus 30 anos de história, tem sido o fio condutor para o desenvolvimento de milhares de empresas de Brusque e região, sobremaneira com as edições da Pronegócio, realizadas há muitos anos, inclusive com destaque nacional. Parabenizamos a entidade pelo importante jubileu, enaltecendo a caminhada trilhada e destacando o abnegado trabalho de seus diretores e conselheiros!



Valdomiro da Motta, presidente da Associação dos Profissionais em Comunicação da Região de Brusque

A Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região é exemplo de entidade que inspira quando o assunto é associativismo. São três décadas com nome e atuações consolidados, algo que merece todas as homenagens. A AmpeBr foi além de simplesmente atuar em prol de seus representados. Suas diretorias trabalharam com afinco e colocaram a associação entre os grandes. A Associação dos Profissionais em Comunicação da Região de Brusque (Aprocorb) se inspira na história e trajetória da AmpeBr, desejando vida longa a esta importante entidade. Que venham outros 30 anos de muito sucesso!



Capitão BM Jason Luiz de Souza, Comandante da 3ª/3ª BBM

O Corpo de Bombeiros Militar de Brusque parabeniza a AmpeBr pela passagem dos seus 30 anos de atividades em Brusque e região, desejando muito sucesso nos anos vindouros. O trabalho desenvolvido para fortalecer as micro e pequenas empresas do ramo têxtil é notável, uma vez que oportuniza a comunhão de esforços para alavancar os negócios, gerando empregos e mais riquezas aos munícipes. Que continuem sempre firmes, unidos e se reinventando na busca do associativismo, da qualidade e dos negócios. Parabéns e sucesso.



Tenente Coronel Otávio Manoel Ferreira Filho, Comandante do 18º Batalhão da Polícia Militar

A Polícia Militar em Brusque com imensa satisfação parabeniza a Associação das Micro e Pequenas Empresas, pelos seus 30 anos de existência, fazendo a diferença, apoiando e incentivando o crescimento da economia brusquense, além de ser uma grande parceira desta instituição e da segurança pública em geral, demonstrando comprometimento e preocupação com a qualidade de vida de nossa cidade. Parabéns AmpeBr e obrigado por ser nossa parceira, motivo de orgulho para nós, pois é dessa forma que construiremos uma sociedade mais forte, justa e feliz.



Evandro Gevaerd, coordenador do Observatório Social

O Observatório Social de Brusque – OSBr parabeniza a Associação das Micros e Pequenas Empresas de Brusque e Região pelo aniversário dos seus 30 Anos. Apoiadora do OSBr desde a sua fundação, a AmpeBr é um orgulho regional, por tantas iniciativas em prol da nossa sociedade. Isso é o que a torna uma das mais importantes e atuantes entidades de classe da região. Muito obrigado por tudo, AmpeBr! Conte sempre conosco!



Sindilojas
Brusque, Botuverá e Guabiruba



Associação das Micro e Pequenas Empresas
de Brusque e Região

ampebrusque.com.br

